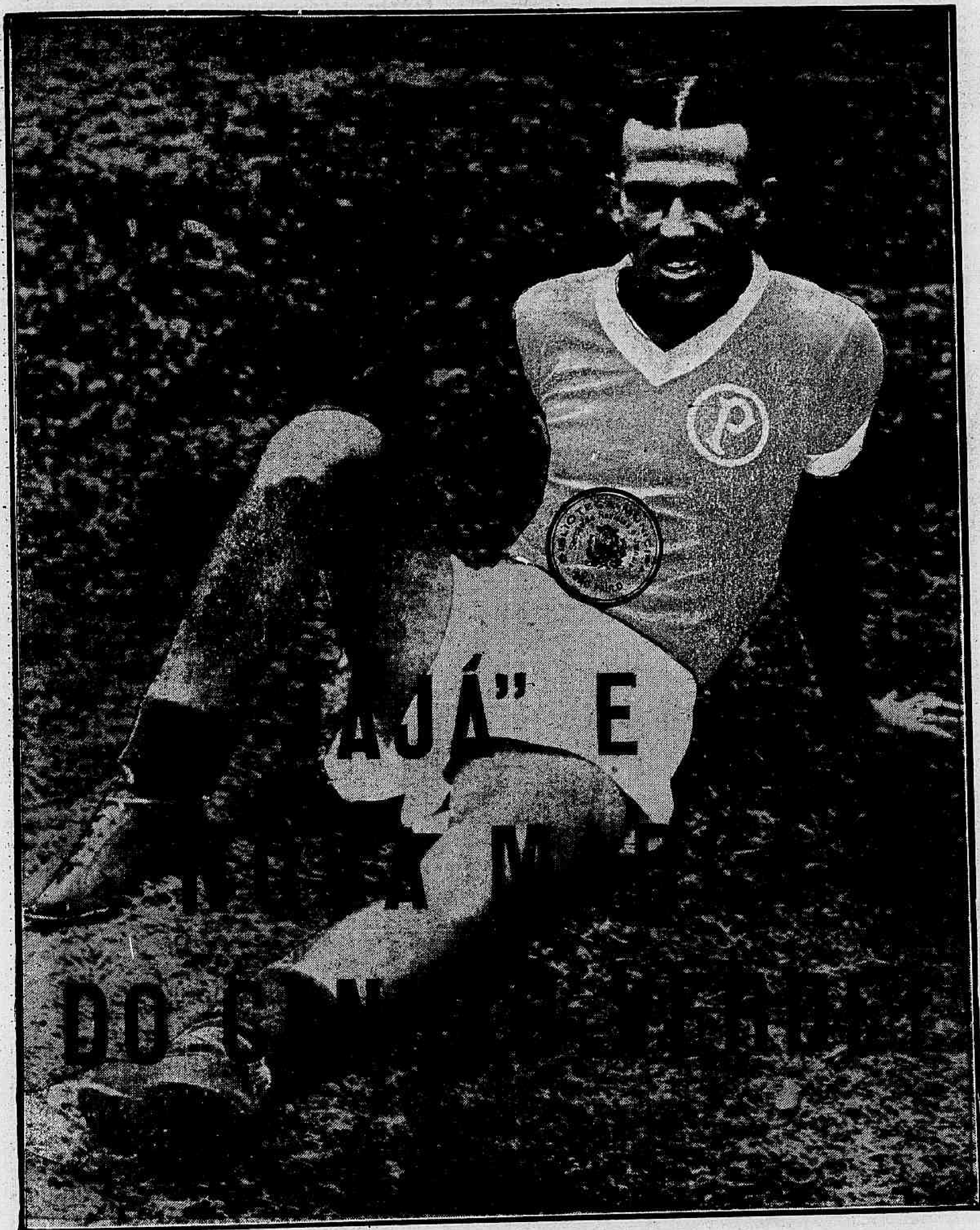
QUADRO DE HONRA

Baltazar, Helvio, Teixeirinha, Rubens, Gatão, Antonio Carlos



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV -- N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — SÃO PAUO, Sexta-feira, 16 Setembro de 1949 — N.o 16



JAIR É O NOVO ASTRO DO PALMEIRAS. SE DO PONTO DE VISTA TECNICO SUA ESTRELA TEM BRILHADO NOTAVELMENTE NO CENARIO FUTEBOLISTICO NACIONAL, NO ASPECTO PSICOLOGICO SUA PRESENÇA NAS FILEIRAS ALVI-VERDES TERÁ EFEITO AINDA MAIS SALUTAR. VIMOS COMO O QUADRO JÁ COMEÇOU A MOVIMENTAR-SE COM MAIOR DESEMBARAÇO. O RENDIMENTO GERAL JÁ É SATISFATORIO, SENÃO EXCELENTE. ISSO E' ALGO DE JAIR. NÃO ESTÁ MESMO LONGE A HIPOTESE DE AINDA LEVAR O CLUBE À CONQUISTA DO CAMPEONATO. BASTA QUE TODOS OS SEUS COMPANHEIROS SINTAM QUE O ENTUSIASMO VOLTOU.

NOSSA OPINIÃO

CONSCIENCIA TRANQUILA...

Pelo simples fato de Brandãozinho ter sido lançado numa epoca de apagada atuação tecnica da Portuguesa de Desportos já houve quem procurasse descobrir na sua estreia um mau negocio para o clube luso. Muitas vezes não consigo entender certas reações do publico, acoroçoadas pela critica... Se o jogador tivesse ido para o Rio, tal como Barbosa que poderia estar brilhando nas fileiras de um clube paulista, não faltariam aqueles que fizessem fortissima carga sobre os nossos dirigentes. Quando, porem, uma Portuguesa, honrando nossas tradições, defendendo a hegemonia tecnica do futebol bandeirante, faz imenso sacrificio, gasta uma fortuna para reter em nossos campos um profissional de cujo concurso necessitamos, lá vêm os eternos adeptos da economia e afirmam que foi muito o que a Portuguesa dispendeu. Por que, muito? Por que, absurdo? Por acaso se esqueceram estes arautos, de ultima hora, que o Fluminense tambem teria gasto oitocentos mil cruzeiros com Brandãozinho?

Quantas vezes temos perdido a "parada" para os paredros cariocas porque, na hora "H", retrocedemos amedrontados com o vulto de uma cifra elevada. De que nos serviram os recuos? Somente para uma coisa: perdemos, sucessivamente, varios campeonatos brasileiros. Os paulistas que eram, invariavelmente, os campeões brasileiros, os reis do futebol, desapareceram do mapa como força e como expressão no Brasil.

Fracasso em cima de fracasso, derrotas em cima de derrotas, com a politica de economia, com a politica estreita, acanhada, pauperrima e deploravel dos homens que não souberam reter os maiores astros do futebol paulista em nossas proprias canchas.

Os cariocas chegaram a vencer certames nacionais com oito ou nove paulistas, que defenderam a jaqueta de nossa antiga seleção. Isso aconteceu, mais de uma vez, e o Fluminense ganhou três campeonatos com o selecionado de São Paulo.

Queriam, por acaso, os senhores que Brandãozinho fosse para o Fluminense? Que depois atuasse contra os paulistas no proximo campeonato brasileiro? Pois é o que teria acontecido se a Portuguesa não entrasse duro, se não fechasse a questão, contratando-o com o peso do ouro, desdobrando-se em sacrificios talvez superiores às suas forças.

Não, meus amigos, não é essa a politica que, imperativamente, temos de adotar. A Portuguesa nunca teve uma atitude tão acertada, tão louvavel, nem agiu com mais criterio.

Brandãozinho não tem a minima culpa do revés de domingo, nem deve ir para o banco dos réus só porque o quadro perdeu. Ele foi um dos melhores entre os vencidos. E se não o tivesse sido, tudo seria natural, uma estreia nunca pode ser perfeita!

Mesmo nesta emergencia, isto é se ele houvesse atuado mal, a culpa da derrota não lhe poderia caber. Ela é toda dos seus companheiros ou a consequencia logica do inferior periodo tecnico da equipe.

Causas para o revés existem muitas, porem nenhuma se chama Brandãozinho.

Tambem não se chama mau negocio a aquisição deste notavel jogador, cujo prestigio tecnico nasceu do nada e foi crescendo, paulatinamente, mercê das proprias virtudes que emolduram seu jogo.

A Portuguesa que fique tranquila, em paz com a sua consciencia, porque cumpriu o dever, deu a São Paulo e aos paulistas sua valiosa contribuição para o levantamento tecnico do nosso futebol.

O mais, meus senhores, é exploração barata dos espiritos mesquinhos que sempre acham algo para criticar.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho, balançou a cabeça para todos os escribas presentes e em particular para o chefe maior. E em seguida, enquanto se largava toda na poltrona de veludo cor de macaco, ela sorriu para a taquigrafa e logo foi dizendo:

— "Menino, o negocio no Pacaembu', sabado, esteve duro prá xuxú. Vi as coisas tomarem um rumo ignorado. Depois que o tricolino me mandou duas vezes ver aquele goleiro jaboticaba pelas costas, a coisa virou em pancadaria grossa. Quando a area era invadida, a rasteira, o empurrão, a bofetada, o soco, a joelhada, a cotovelada e tudo quanto mais se pode pensar em materia de dar entrava em ação. E naquele lance, eu vi tudo direitinho. Aquele sujeito muito feio, caiu. No chão ele levou a primeira. E, então, o outro, disse: "Quer mais? levanta! "E não vê que aquele se levantou. O mesmo que dera a primeira, deu a segunda. O troco foi imediato. Quer saber de uma coisa?! Até eu daria o troco, sim, porque esse negocio de levar para casa, para ser desportista, é pros Pereiras. Quem dá, deve levar. Esperar pelo juiz, francamente, é a mesma coisa que jogar um montão de dinheiro no milhar e ficar esperando. Só com uma cama, sim, porque até sentado cansa. Depois desse bafafá, o apitador, todo cheio de maricagens entrou no embolo. Disseram para ele o que não se diz para um pau de cerca. E ele, irritadinho como um moleque do qual se puxam as orelhas, fuzilava todo mundo com os olhos. Afinal, fez o que deveria ter feito uma hora antes: diminuiu o numero de disputantes. Se ele agisse antes, como mandava o figurino, não haveria nada do que houve. Mas esses caras são da Inglaterra... Ouça, nós vamos ter muita coisa nesse segundo turno. Tomará que não haja, mas o prologo é apimentado demais... — GOOD BYE".

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Ponce de Leon

— Eu já sei. E todo mundo pode deduzir. Você deu um pontapé em Souza porque ele o atingiu primeiro. Vi o jogo e não fugiu à minha observação que o defensor do Jabaquara estava firme no proposito de mandar um, dois ou três sampaulinos para o estaleiro. Tudo isso é verdade, é exato, é matematico. Você levou uma porrada, levou a segunda e a terceira. Mas quando ele o atingiu sem bola, o negocio tomou outro aspecto. Chego até a pensar que eu faria o mesmo, como faria qualquer outro ser humano sim, porque a defesa fisica é instintiva, é do proprio direito humano. Mas, meu caro Ponce de Leon, um esportista é um esportista, pelo menos deve sê-lo. E para sê-lo não pode deixar de cumprir o que determinam as leis que lhe dão tal titulo. Uma agressão, numa praça desportiva, num jogo, não deve, ou melhor, não pode ser revidada. A justiça não deve ser feita pelo agredido. Para faze-la, está o juiz no campo. Você deveria ter recebido a pancada e permanecido firme, esperando que o apitador mandasse o agressor para fora do campo. Sem duvida, você não teria sentido a satisfação intima que sentiu ao devolver o que lhe deram, sim, porque é devéras desagradavel levar para casa pancadas. Todavia, a não reção representava um beneficio, para você, que seria admirado por todos pela disciplina observada, e para o seu quadro, que não seria prejudicado imediatamente com a sua falta e posteriormente com outra penalidade. E' duro, durissimo, meu caro, mas o esporte assim determina. E' preciso ter nervos de aço paar se controlar em tal situação mas só assim você poderá, como poderão todos os demais profissionais como você, fazer muito para a disciplina. E é preciso, alem do mais, numa prova de reconhecimento à autoridade do juiz e aos demais poderes esportivos, esperar pela sua ação e não querer fazer justiça com as proprias mãos. Sou capaz de apostar que você está muito arrependido pelo que fez. Todavia, agora é tarde. E' preciso refletir e que isso sirva a você de exemplo para o futuro. Aqui fica o amigo MINISTRINHO.

Maximos e minimos da 15.a rodada

QUADRO MAIS TECNICO — O do São Paulo, que embora com 10 elementos, sobrepujou com grande autoridade o voluntarioso conjunto do Jabaquara.

JOGO MAIS DESINTERESSANTE — Ipiranga e Comercial realizaram o prelio mais fraco. A tecnica esteve ausente durante toda a luta, que se salvou, em alguns momentos, pela combatividade.

PIOR CRAQUE DO TRIO DE FERRO — Claudio, apatico e embaralhado, superou em negatividade seus companheiros Severo e Rui, aparecendo como o pior craque do trio de ferro.

MAIS EMPOLGANTE DEFESA — Praticou-a Bino, encaixando violento tiro de Brandãozinho, no primeiro tempo| A bola passou entre varios elementos colocados à frente da méta e Bino, arrojando-se sobre ela, segurou com firmeza.

SENSAÇÃO DA SEMANA — A goleada que se verificou em Piracicaba, no jogo XV vs. Nacional. Ninguem esperava que o "caçula" fosse capaz de tamanha proeza.

FALHA MAIS GRITANTE — Foi cometida por Dino, que pretendendo atrasar a bola ao goleiro Mauro, entregou-a de "colher" para Friaça marcar o segundo tento do São Paulo.

CRAQUE MAIS PESADO — Luizinho, da Portuguesa de Desportos, recorrendo com frequencia ao jogo violento contra Nelsinho, foi o craque mais pesado.

O NOVO DE MAIOR EVIDENCIA — Foi Nelsinho, ponteiro esquerdo do Corintians um dos fatores principais da magnifica vitoria do alvi-negro.

O MAIS INDISCIPLINADO — Souza, do Jabaquara, agredindo Ponce de Leon sem necessidade, cometeu grave gesto de indisciplina.

GRAU DEZ EM DESLEALDADE — Coube este "minimo" a Augusto, centro-avante do Jabaquara, que atingiu Rui deslealmente e procurou, em varias ocasições, "acertar" Mauro. Enveredа por mau caminho o promissor avante jabaquarense.

ZAGA MAIS DESTACADA — A do São Paulo, com Saverio e Mauro em grande jornada, deteve todas as avançadas do Jabaquara.

MELHOR LINHA MEDIA — A ascensão de Touguinha permitiu aos medios laterais desenvolverem jogo mais coordenado. Helio e Belfare foram otimos colaboradores da vitoria do Corintians. Foi este o trio medio mais eficiente.

TRIO MEDIO MAIS FRACO — Foi, sem duvida, o da Portuguesa de Desportos, onde apenas Brandãozinho fez alguma coisa de util. Luizinho e Helio fraquissimos, comprometendo o rendimento do conjunto.

DIANTEIRA DE MAIOR REALCE — Novamente a do XV ganhou esta primazia, "arrazando" o Nacional em Piracicaba. Tornou-se, assim, bi-campeã da semana.

DIANTEIRA MAIS FRACA — A da Portuguesa de Desportos, desmantelada com a ausencia forçada de Pinga II, jamais teve presença em campo, a despeito do esforço continuado de Nininho. Foi a mais fraca da rodada.

CRAQUE DA SEMANA — Teixeirinha merece, integralmente, esta honra. Foi um ponteiro excelente, e quando passou para medio-esquerdo surpreendeu com atuação perfeita.

RESPONSAVEL PELA DERROTA — Caxambu' "dormiu" no primeiro tento do Corintians, permitindo, de parceria com Santos, que Baltazar abrisse a contagem. Isso, evidentemente, influiu no animo dos companheiros.

O GOL MAIS LINDO — Foi o marcado por Nininho. O centro-avante, recebendo de Renato no meio do campo, empreendeu um de seus sensacionais "rushs". Na entrada da area livrou-se de Belacosa e, em semi-virada, concluiu fora do alcance de Bino.

PIOR CRAQUE DA RODADA — Castanheira, do Nacional, demasiadamente lento, envolvido com facilidade pelos dianteiros do XV foi valor negativo do seu quadro.

COMO GANHAMOS O JOGO!

Escreve BINO



"O futebol é um jogo, no qual o fator sorte coopera em pelo menos trinta por cento. Talvez os que estejam de fora do gramado, não concordem comigo. Porém o discernimento é bem diverso. Assistentes, torcedores, diretores, todos pensam de uma forma, mas os jogadores, aqueles que realmente possuem a responsabilidade de uma vitoria, de um empate ou de uma derrota, estes sim, pensam certo. E' muito mais facil comentar do lado de fora... Por isto mesmo é que tenho opinião formada sobre o fator sorte. Quantas partidas disputei nas quais evidenciado ficou o que acabo de dizer. O "introito" se fazia necessario. O Corintians é um quadro sem sorte... Pelo menos por ora... Mas, domingo a sorte nos acompanhou. E ganhamos a partida! Facil este raciocinio, não? Mas, não é tudo. Ganhamos tambem por que constituimos a equipe que mais produziu, que mais correu. Merecemos a vitoria, integralmente. Creio mesmo que uns gols a mais a nosso favor não fariam mal... Mas, sempre o mas... um fator decisivo influiu para a vitoria. A nossa chance até a conquista do primeiro tento. Tive a felicidade de colher duas bolas perigosas que impediram a abertura da contagem, por parte da Portuguesa. Contamos então com a sorte. E fomos ao primeiro tento. Abrindo a contagem o quadro todo ganhou animo e verificou que tambem podiamos marcar gols e daí para o segundo e para o terceiro foi somente questão de esperar um pouco mais. Tudo num quadro é moral. Esta porém pode desaparecer com a conquista de um ou dois tentos do adversario. Daí o nosso receio em termos, primeiro, a bola nas redes. Todavia, resumindo tudo isto, não há duvida de que vencemos porque jogamos de forma mais simples. Jogo corrido, para a frente, sem muita classe, mas pratico".

EU SOU DO CONTRA

Quantas vezes o lider joga, quantas eu vou assistir. Não sei bem se é para ver como ele se porta ou para esperar que ele encontre a sua casca de banana. Sabado estive no Pacaembú. Francamente, gostei da sua exibição. Suas linhas estavam funcionando muito bem e eu, na expectativa de uma goleada, fiquei radiante. Aliás, eu sou assim: gosto de ver os grandes apanharem mas quando eles embalam eu torço para ver duzias de gôals. Lamento a estas horas não ter ido à Piracicaba... Mas, como dizia, estive no Pacaembú sabado. E fiquei revoltado, revoltadissimo sim, porque não posso admitir como esportista cem por cento que sou, que um quadro de pernetas, quando sente que vai ser sufocado pela superioridade tecnica de outro, desande a dar ponta-pés ou couces, para quebrar o antagonista. Isso não é anti-esportivo; é caso de policia. Deveria a autoridade de serviço no local, paralizar a luta, abrir a porta do carro de presos e mandar uma meia duzia de agressores para o pau. Isso deveria ser feito, sem duvida nenhuma, sim, porque se um juiz, tipo do galinha morta como aquele que esteve no campo no referido dia, não tem pulso para expulsar quantos dão ponta-pés e consequentemente são agressores, pode e deve a autoridade policial tomar providencias. Se um individuo dá uma bofetada ou um ponta-pés noutro, na via publica ou em qualquer outro lugar e vai prá cana, porque não deve ir aquele que isso faz num campo de futebol? E' preciso ser coerente. O Codigo Criminal não estabelece que numa praça de estes um cara pode dar pancadas no outro quanto isso não faz parte do programa. E então? Não está errado. Os apitadores precisam estar mais atentos, e isso até quando os pernetas se compenetrarem de que é do esporte perder de montão e não evitar goleadas com couces. — JOÃO TEIMOSO.

DOENÇAS INTERNAS — DR. COSMO BARBATO

Coração, Pulmão, Estomago, Figado, Intestino, Rins, Reumatismo, Asma, Bronquites, Sifilis, Molestias nervosas e inalações de Penicilina e Estroptomicina

Av. Rangel Pestana, 1021 — 7.o andar — Apartamento, 71

Das 8 às 20 horas — Telefone : 2-0386

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET

ADVOGADO

(Causas civis, comerciais e trabalhistas)

RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. SALA 519-520 TELEFONE: 2-1182

— São Paulo —

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasadas e Anormais, Tiroides (bocio, papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 535 — 2.o andar — 4-2366

S. PAULO - CLUBE DOS MAXIMOS SEM UM MINIMO EM 49!

Dentro desta campanha sugestiva e regular o tricolor, por vezes atingiu o maximo que dele poderiam esperar a critica e a torcida. Suas boas atuações foram muitas, mas é fora de duvida que contra o Corintians, até aqui, apresentou o maximo. Os 3x2, conquistados contra o alvi-negro, representam, sem qualquer contestação, sua maior produção. Naquela partida, foi-lhe necessario classe, fibra, segurança e destemor. Venceu porque realmente atingiu aquilo que se poderia esperar de um campeão. Na ordem cronológica dos seus compromissos este foi o de maior mérito. Contra o Palmeiras, embora o placarde demonstre o contrario, teve seu segundo grande prélio. Foi ai que a perfeição se fez sentir em todos os pontos da equipe. O placarde no caso, pouco interessa. Naquela partida estivesse o São Paulo, lutando contra a seleção inglesa e venceria... Outro grande passo de sua campanha. Ainda na mesma ordem de produção, devemos por força de justiça, destacar o encontro contra o Ipiranga. Foi o terceiro grande prelio do tricolor. Ainda desta vez o marcador foi engalanado por uma goleada, mas muito teve de lutar o "mais querido" para a vitoria final. O Jabaquara, em Pinheiro Machado, é outro motivo pe jubilo, pois ali esteve presente, afora as condições tecnicas propriamente ditas, o desejo inaudito de um triunfo, mas que necessario.

Pode-se citar as demais partidas em nivel inferior. Nas demais o São Paulo, não foi propriamente o São Paulo, ainda que nestas estejam incluidas as goleadas contra o Comercial e o Juventus. Ai residiam, porem, as falhas das equipes adversarias.

Melhor dito, e temos no encontro com o Corintians o maximo de produção. Com o Palmeiras a perfeição tecnica, com o Ipiranga nem tanto cá, nem tanto lá... e finalmente contra a Portuguesa Santista, autentica correria...

MAS TAMBEM ATUOU MAL

O São Paulo, tambem teve más jornadas. Algumas provocadas por nefasta displicencia como foi o caso da partida contra o Nacional quando o tricolor entrou e saiu do campo com "ar de funcionario publico". E houve ainda o dia em que o quadro atuou mal, quer tecnica quer fisicamente. Foi contra o Santos Em Vila Belmiro, parecia autentico onze de varzea, nunca encontrando o melhor futebol.

ATAQUE E DEFESA

Retaguarda e ofensiva se revezaram em boas e más atuações. Partidas houve que o ataque ganhou, prelios houve que a retaguarda jogou sozinha... Brilhou o quinteto contra o Juventus, Comercial, Jabaquara, Palmeiras, Ipiranga e dividiu as honras contra o Corintians. Magnifica a retaguarda, contra a Portuguesa de Desportos, Santos, Nacional, e Portuguesa Santista, dividindo as horas contra o Palmeiras. Mas a partida contra o Corintians encontra na defesa e no ataque paralelos de atuação.

OS VALORES

Tecnicamente, jogadores houve que desde o inicio do certame vem brilhando sobremaneira. São poucos, mas existem sem fazer injustiça, Saverio, Mauro, Rui, Teixerinha e Friaça, foram os mais regulares. Todavia, o São Paulo é onde alguns de seus craques conhecedores de suas possibilidades fisicas, poupam-se quando a partida assim o permite. Dai a dificuldade de uma analise mais profunda: Futebol, em realidade é isto mesmo. O maximo quando é necessario, o minimo quando se permite. Na ordem dos valores situaremos os tricolores assim: — Mario, regular. Firmou-se do meio turno para cá; Saverio, melhorando de partida para partida. Mauro estabilizou-se, ganhando Rui na intermediaria as maiores, seguido de Bauer, que teve alguma oscilação. Noronha ora brilhando, ora se ofuscando, mas sempre seguro e dono da posição. Friaça com o mesmo nivel, desde a primeira peleja na extrema. Ponce de Leon, tendo a seu favor impedimento de força maior, com altos e daixos. Leonidas está entre aqueles que se poupam, o mesmo acontecendo com Remo, mas ambos forças destacadas da ofensiva. Teixeirinha sempre em nivel superior.

ERROS E FALHAS

LEI DO ACESSO... E DO RETROCESSO

Quem viu a equipe da Portuguesa de Desportos, contra o Corintians, naturalmente ficou surpreso com aquele descontrole da defesa. O alvi-negro, contando com um ataque que vivia quase só das iniciativas de Baltazar e Nelsinho, cada vez que penetrava no campo luso causava os maiores perigos, porque ninguem se entendia na retaguarda. A causa dessa desorientação era a presença de Santos na zaga. Não chegaremos ao ponto de afirmar que a sua escalação no posto de Lorico foi um erro. Afinal de contas, sendo admite-se que se tenha feito uma experiencia com ele na zaga, para dar a lugar a Brandãozinho no centro da intermediaria. Mas, desde que ficou positivado que não estava acertando, era aconselhavel troca-lo de posição com Helio ou mesmo com Luizinho, principalmente jogando pessimamente? O recurso dessa permuta deveria ter sido utilizado. Na posição de medio esquerdo, principalmente, Santos teria sido infinitamente mais util ao quadro. Ele destroi bem o jogo, mas é por excelencia um jogador ofensivo. Se, com a entrada de Brandãozinho, alguem deve ser sacrificado, este alguem não pode ser outro senão Helio, que apesar de todo o seu esforço não pode continuar.

—o0o—

Com o andamento do campeonato, vai se agravando a situação do Nacional, que continua marchando na rabeira, carregando a indesejavel "lanterninha". O momento é dificil para o simpatico clube da rua Comendador Souza e requer calma e reflexão. Infelizmente não é isso que está sucedendo. O espectro da Lei do Acesso... e do retrocesso parece que aterra a direção tecnica da equipe alvi-celeste, que a todo o pano procura encontrar uma solução. E na ansia de acertar, mexe e remexe no quadro, incorrendo num erro de palmatoria. Os elementos de que dispõe o Nacional mais ou menos se equivalem. Tirar Marçal e colocar Placido na ponta; colocar Rubens no centro em lugar de Jorginho; Bode na meia em lugar de Neca, é tirar a harmonia do conjunto. E' erro tão grande como aquele de tirar Carlos, um jovem promissor, para incluir Castanheira, um veterano de medianas qualidades! E' preciso que o Nacional se decida, de uma vez por todas, qual deverá ser a sua equipe. Esta é a unica formula capaz de salvá-lo nesta dificil emergencia. Mas que isso seja feito já, ou amanhã será tarde.

—o0o—

O Jabaquara parece que subiu a serra disposto a empregar uma "chave" especial para vencer o São Paulo: a violencia. Augusto, por varias vezes, procurou atingir os adversarios. De uma feita "acertou" Rui, deslealmente, e em outras ocasiões andou querendo atingir Mauro. Souza fez o mesmo com Leonidas e ainda por cima passou o tempo provocando o centro-avante sampaulino, com o evidente proposito de irritar o "Diamante Negro". Demonstração de ingenuidade, porque ele deveria saber que Leonidas é um veterano experimentado, que conhece de sobra esses truques. Quem acabou se irritando foi ele proprio, a ponto de agredir Ponce de Leon, sem a menor necessidade.

O resultado da contenda diz bem que o tiro do Jabaquara saiu pela culatra. A unica coisa que o rubro-amarelo ganhou foi a antipatia da torcida, com a sua atitude deselegante e incorreta. Seus jogadores precisam compreender que os adversarios são, como eles, profissionais e não têm culpa de serem tecnicamente superiores. O jogador violento, desleal, merece o repudio de todos, inclusive dos proprios companheiros de profissão, que são diretamente atingidos pela falta de educação esportiva dos seus colegas.

MUNDO ESPORTIVO
DOS ESPORTES
UM SEMANARIO COMPLETO

XV DE NOVEMBRO, 10 VS. NACIONAL, 1



— Uai! Carguei demai a porv'ra!!!

PORQUE PERDEMOS O JOGO!

Escreve RENATO

"Como é dificil explicar uma derrota! Em primeiro lugar, nós perdemos o jogos para o Corintians, porque tivemos muita falta de sorte, nos vinte minutos iniciais, pois, como você sabe, a Portuguesa de Desportos estava dominando até aquela altura, e confesso que quando faziamos pressão, nunca me passou pela cabeça que seriamos derrotados. Se nós tivessemos feito pelo menos um gol durante aqueles instantes de predominio, dificilmente teriamos perdido. Os dois tiros de Brandãozinho, por exemplo, foram certeiros e pareciam inapelaveis. Mas, Bino defendeu espetacularmente, e Bino é do Corintians. Merecia justiça pelo menos aquele segundo chute de Brandãozinho que não sei como Bino defendeu. Depois, tivemos a infelicidade da contusão de Pinga II. Você sabe que um homem a menos, sempre é um homem a menos e, evidentemente, provoca confusão nas linhas do quadro que o perde. Ficamos sem um companheiro no ataque e a ansia de suprir a sua falta, o desejo enorme de vitoria levou-nos ainda mais à ruina. Por ultimo, perdemos porque o Corintians disputou uma bela partida e merecia vencer. Melhor controlados e com um jogo mais claro, os corintianos souberam aproveitar-se das falhas que o nosso conjunto apresentou com a saida de Pinga II e poderiam mesmo ter aumentado o escore. Belfare, completamente isolado em seu setor, pois, não tinhamos ninguem na ponta direita. Inteligentemente, Belfare foi para o ataque. Com isso, quebrou-se o restinho de harmonia que ainda existia em nossa equipe".



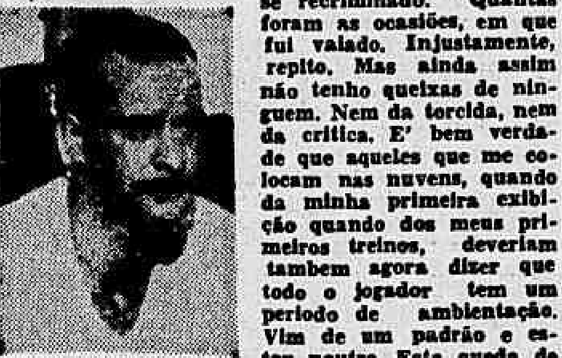
CASIMIRAS NOBIS
QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL
RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105
AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos
PUBLITEC

Filmando opiniões...

PERGUNTA — VOCÊ TEM ALGUMA QUEIXA DA TORCIDA OU DA CRITICA?

RESPOSTA — TOUGUINHA, CENTRO-MEDIO DO CORINTIANS.

"Confesso que poderia ter. Afinal de contas muitas foram as vezes em que embora fizesse o maximo, desse o que eu tinha e mais ainda o que não tinha, em pról do clube que defendo e fosse recriminado. Quantas foram as ocasiões, em que fui vaiado. Injustamente, repito. Mas ainda assim não tenho queixas de ninguem. Nem da torcida, nem da critica. E' bem verdade que aqueles que me colocam nas nuvens, quando da minha primeira exibição quando dos meus primeiros treinos, deveriam tambem agora dizer que todo o jogador tem um periodo de ambientação. Vim de um padrão e estou noutro. Esta queda de produção, que, aliás não foi só minha, deveria existir. Mas é evidente, que criticar é muito mais facil que elogiar... Contudo, ainda assim, não tenho queixas de ninguem. Isto é do futebol. Todos nós, futebolistas profissionais temos os bons e os maus momentos. Eles vem e vão como as nuvens carregadas... Desde garoto aprendi a suportar as decepções da vida com altivez e não seria desta feita que iria me aborrecer. Sinceramente não tenho queixas. A torcida quer ver seu quadro ganhando, todos jogando bem. A critica quer sempre o maximo do jogador. E assim vamos vivendo, mesmo porque há um sabio ditado que diz: "Falem mal, mas falem de mim..."



PERGUNTA — QUANTAS VEZES VOCÊ FOI PROVOCADO POR SOUSA?

RESPOSTA — NORIVAL CABRAL PONCE LEON, MEIA DIREITA DO S. PAULO FUTEBOL CLUBE.

"Nem queira saber. Desde Santos que Sousa vinha me provocando, na peleja que lá fizemos contra o Jabaquara. Naquele dia ele já se mostrara desleal comigo, insultando-me e culminando com o penalti que fez em mim e que o Friaça cobrou. Até que Sousa estava jogando calmamente, sabado ultimo. Passei todo o primeiro tempo tranquilamente. Não esperava que no segundo tempo sua intenção se transformasse completamente. Puxa! Como foi duro aguentar aquilo na segunda fase! Pensei que ia sair do campo na padiola. Temi pela minha propria sorte no prelio. A todo instante Sousa me dava ponta-pés e me ofendia com um palavreado improprio para menores. Fingia não ouvir, tolerando tudo, para evitar um incidente durante a partida. Quando fiz o gol, depois de fintá-lo no ar, é que Sousa ficou enfezado. Passei por ele e zombei com uns gracejos, sem ofender sua moral. P'ra que! Antes tivesse ficado quieto. Na primeira oportunidade Sousa me deu o ponta-pé que todos viram. Dizem que eu revidei. Digo-lhe, porem, com sinceridade, que não lhe dei ponta-pé. O juiz expulsou-me, porque o Dino fez pressão. Posso garantir-lhe que Mister Strey expulsara somente Sousa, mas, em virtude da insistencia de Dino, acabou me pondo tambem para fora".



PERGUNTA — PORQUE VOCÊ TEM A MANIA DOS "BELFORTS"?

RESPOSTA — BELFARE, MEDIO ESQUERDO DO CORINTIANS.

"Creia-me que existe um poder irresistivel no meu intimo para a pratica desta jogada, desde lance acrobatico, que em outros tempos consagrou o grande zagueiro do passado Belfort Duarte. Não quero absolutamente querer personalizar-me no estilo de jogo deste excepcional jogador, mas desde "guri", desde os tempos do infantil da Portuguesa, que lanço os dois pés numa unica jogada. A bicicleta defensiva, representa para mim um lance simples, natural e dentro do meu estilo de jogo. Aliás, sei muito bem, que não são poucos aqueles que me recreminam quando ao invés de dominar a bola a despacho prontamente. Mas, no Corintians sou um terceiro zagueiro e isto me compete. Ademais, jogador, novo, ainda com a posição não assegurada, tenho o receio natural, a falta de maior classe, para o dominio, o passe longo ou curto a um companheiro mais proximo. Contudo, devo ainda esclarecer que não executo o "berfort" com o fito de arrancar aplausos da torcida. Executo-o isto sim, porque encontro nesta particularidade mais facilidade que uma cabeçada, um chute ou um dominio de bola. Talvez seja o meu "hobby", mas de qualquer forma estou no meu elemento quando com os dois pés no ar rechaço a bola, para fora da area".



PERGUNTA — QUAL O GÔL MAIS BONITO DE SUA CARREIRA?

RESPOSTA — BALTAZAR, CENTRO-AVANTE DO CORINTIANS.

"Não creio que existam tentos bonitos. Todos são gols. O tento, seja de que forma for conquistado é sempre um tento e por isto mesmo não devemos situa-lo como o mais bonito, ou o mais feio. Creia-me que nunca prestei muita atenção à beleza dos gols por mim marcados. Acho que me recordo melhor dos que marcam os adversarios. Os de Leonidas, por exemplo, quase sempre são bonitos. Os meus, creio, sempre foram iguais. Conquistados com esforço, com a fibra propria de meu jogo. Marquei muito tentos na minha carreira, mas não me recordo particularmente de nenhum deles. Interessa-me isto sim, marcar muitos, muitos gols ainda... Não neste campeonato particularmente. Olho, não com muito interesse a tabela dos artilheiros. Preciso, sim, marcar muitos gols porque marcando-os serei sempre um bom jogador. O que exalta um dianteiro é a sua maior ou menor facilidade em conquistar uma centena deles... Quanto ao mais bonito, talvez tenha sido um que tenha sido anulado". Por isto mesmo espero marcar ainda tar tentos.

PERGUNTA — COMO VOCÊ VIU A DESLEALDADE DE AUGUSTO?

RESPOSTA — MAURO, ZAGUEIRO ESQUERDO DO S. PAULO.

"Você me fez uma pergunta e eu sou obrigado a responder com franqueza, expondo a realidade do que aconteceu. Já cansado de ser atingido por Augusto, perguntei-lhe porque faria daquela maneira, e a sua resposta foi simplesmente esta: "Eu não posso por cima e por baixo eu vou na canela". Ora, isto não é expressão de um profissional consciente. Com essa afirmativa, Augusto confessou que estava me atingindo propositalmente. Diante disso, só me restava torcer para que a partida terminasse depressa, a fim de evitar o perigo que me rondava, pois, de um momento para outro, a deslealdade do centro-avante jabaquarense poderia ter consequencias mais graves para mim. Fiquei abismado com o procedimento de Augusto, um elemento jovem, que todos tem elogiado, por se tratar um jagador com qualidades para se projetar. Se no inicio de sua carreira, ele joga com maldade, o que será quando estiver mais calejado? Vi a deslealdade de Augusto pelo seu lado mau, que lhe poderá arruinar as pretensões para o futuro, se não se dispuzer a cortá-la enquanto é tempo".

PERGUNTA — "QUE TAL LHE PARECEU A CERCA?"

RESPOSTA: — "ARTUR ASSINI (TULIO), CENTRO-MEDIO DO PALMEIRAS".

"Francamente, preferia não falar nisso. Não gosto de relembrar essa historia desagradavel. Como sabem, foi depois de um jogo contra a Portuguesa de Desportos, em que a vitoria nos pertenceu, que eu fui afastado do quadro. Por que? Sinceramente, não sei. Eu não estava jogando mal. A principio, recebi com naturalidade o afastamento. Depois, à medida que o tempo passava, fui ficando moralmente abatido. Empregava-me, nos treinos, com a maior boa vontade. Entre os aspirantes procurava jogar bem, para mostrar a todos que queria voltar ao quadro principal. A imprensa era unanime em elogiar a minha conduta e pedir a minha escalação. No entanto, eu continuava na cerca. Li uma vez uma entrevista de Viladoniga, em que ele dizia que Fiume era o centro medio ideal para o Palmeiras. Eu tambem sou "fan" de Valdemar Fiume e cheguei quase a me conformar com a minha situação. Entretanto, compreendi logo que Vila não estava sendo sincero, pois o clube continuava tentando a conquista de Zé do Monte... Enfim, tudo já passou, felizmente. Posso lhe garantir que não gostei da cerca, nem um pouquinho".

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro Vargas Neto: — Não sei se devo respeita-lo e chama-lo de amigo, porque não tenho a infelicidade de conhece-lo. Todavia, tenho seguido sua campanha destrutiva em torno de meu "caso" que revolucionou o futebol brasileiro. Admira-lo não posso, porque não sei se você tem qualidades para ser admirado por alguem. Aplaudi-lo tambem não posso, porque seus argumentos são tolos e não impressionam ninguem. Achincalha-lo tambem não posso, porque minha consciencia de homem correto e são de espirito não me permite que achincalhe um meu semelhante. Agora, gozá-lo eu posso. Sim, porque você só é digno disso. Quem procura aparecer com crônicas insensatas, sem o fundo de construção que deve nortear os principios da imprensa esportiva, é porque não pensa devidamente e, evidentemente, não merece consideração de ninguem. Por que você me persegue? Não era o Botafogo que me queria, Vargas Neto. Era o Fluminense. Se fosse para as Laranjeiras, defenderia com o mesmo ardor a camiseta tricolor. Não aconteceu assim, porém, e sou gratissimo à Portugeusa de Desportos pela luta desassombrada de seu dirigentes em face de minha contratação. Você disse que renunciaria se eu jogasse no atual campeonato paulista. Eu estou jogando, Vargas Neto. Estreei contra o Corintians e prosseguirei minha jornada. Por que você não renuncia? Deixe de ser carnavalesco. Mas, você não tem coragem para honrar a palavra pronunciada publicamente. Depois, aonde você encontrará outro encosto para satisfazer sua sêde de cartas? Bobagem renunciar, não, Vargas Neto? Deus permita que você renuncie. Assim o Brasil será campeão do mundo. Não existirão mais as rixas invariavelmente de seus dirigentes em face de minha contratação. Você disse que unirão, então, em favor de uma campanha construtiva e leal que poderá levar minha patria ao titulo maximo do mundo. Não fique chateado, Vargas. Mas, que é verdade, é.

Receba um abraço de quem está disputando pela segunda vez o campeonato paulista de 49, apesar de seus gritos histericos contra, BRANDÃOZINHO".

O FAN PERGUNTA

Ilmo. Sr. Diretor do MUNDO ESPORTIVO: — "Tenho observado que depois de um longo periodo em que esteve completamente apagado, Lima voltou a jogar de maneira espetacular, no amistoso contra a Portuguesa de Desportos e no jogo oficial contra o Nacional. Qual seria a razão dessa mudança repentina?" — ALEXANDRE MORGADO — CAPITAL.

O CRAQUE RESPONDE

Fala EDUARDO LIMA

"De fato, o amigo Alexandre Morgado tem razão. Estive num periodo bastante ruim. De nada valia o meu esforço para uma melhoria. Quanto mais procurava acertar, mais errava. São fases que experimentam todos os jogadores de futebol. Estive rodando muito tempo numa e noutra posição e, isto tinha que prejudicar minha atuação. Todavia, dois fatores contribuiram eficazmente para a minha recuperação nos dois jogos a que o amigo se refere. Um deles, é a presença de Jair no quadro e, principalmente na meia esquerda, a meu lado. Senti um estimulo inenarravel com a presença de Jair, por varias razões. E' um elemento que serve o seu ponta constantemente. Jair tem me acionado bastante e, consequentemente, tenho que aparecer. Depois, trata-se de um valor real que se impõe na meia esquerda, e não exige esforço multiplicado de seu companheiro de ala. Antes precisava correr aqui e acolá para pegar a bola. Hoje, Jair serve-me no momento preciso e sabe ajudar a defesa, fazendo uma ligação perfeita. Logo, não tenho necessidade de estar recuando e permaneço invariavelmente na minha posição, à espera das construções de Jair, procurando, é claro, colaborar com ele. Outro fator preponderante na minha reabilitação, foi a volta de Tulio ao centro da linha media, com Valdemar Fiume em sua verdadeira posição. Isto deu outra força ao conjunto, porque não existe mais aquela confusão verificada anteriormente, principalmente no meio do campo. Está contente, amigo Alexandre Morgado?"



CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, n. 439

Completamente reformado e sob a nova direção de

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

METALURGICA MAR S. A.

Fundador: ATTILIO RICOTTI

Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88

METALURGICA 2-9186

VALVULAS HYDRA

TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS

SECÇÃO TEXTIL

FONE: 2-9593

LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA



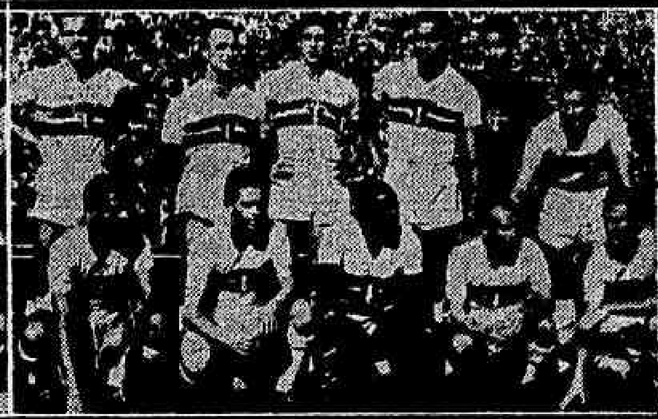
A MARCHA DO TEMPO - O S. Paulo de 46, 47 e 48



PIOLIN E RENGA... — O bi-campeonato "peneirou" alguns veteranos famosos que deram muitas glorias ao São Paulo. Foi o ultimo ano de Luizinho, de Sastre, que ocasionalmente não participou desta equipe. Mais uma tentativa perdida com o irriquieto Ieso... O trio Leonidas, Remo e Teixeirinha, ao contrario, sempre firme. Este ano marcou um acontecimento de grande emoção para a torcida: Piolim pendurou as chuteiras... Uma boa oportunidade para se compara-lo a Tunga. Ambos encontraram o caminho da gloria com 28 anos... O resto ficou perdido no anonimato...



SAVERIO E RENGA — Surge China, surge Neca, o São Paulo se desespera! Despedida comovente de Sastre, Ieso tambem arruma as mulas... O canhão de Luia derrota Gijo no Pacaembú, com três gols Começo do fim para o arqueiro... A torcida se esperneia, o tri-campeonato roda. Saverio, no entanto, aguenta a borrasca, salvando-se incolume... Um novo que se impõe. Inverte-se a linha media: Rui, Bauer e Noronha. Leonidas e Remo ficam mais calvos. Joreca quase sai, mas fica...



SAVERIO E MAURO — Em 48, muita coisa muda. Um garoto vindo de São João da Boa Vista entra em cheio no coração da torcida. Renga tira o lenço branco do bolsinho do palitó e diz adeus. O tempo ninguem resiste... Neca para, China ainda fica mais um pouco. Santo Cristo passou como um relampago e a primitiva linha media volta: Bauer, Rui e Noronha. A ordem dos fatores não altera o produto... Outro trio firme: Leonidas, Remo e Teixeirinha. Até quando? Até quando as pernas derem. Do sul, como fisionomia tostada, apareceu Mario. E como bom gaucho ficou...

COMEÇA A HISTORIA DE UM CRAQUE...

Santos, outro que vale milhões

Nasceu em 29 de fevereiro e devia festejar o aniversario de quatro em quatro anos — Timido fóra do campo, mas, valente e desembaraçado dentro dele — Prefere jogar na zaga — Alegrias, tristezas, decepções e emoções — Não entra em campo sem fazer o "nome do Padre" — "Vai com Deus", diz sua irmã cada domingo

Embora os jogadores novos não nos facilitem uma dissertação mais pormenorizada, pois, o periodo curto de sua carreira não contem acontecimentos tão fartos como na vida de um "az" já consagrado, vamos iniciar hoje uma reportagem diferente com os novos astros do nosso futebol, a despeito de relatarmos muitos dados já conhecidos, relativos á biografia do jogador. Damos inicio á serie, com Santos, o magnifico centro-medio da Portuguesa de Desportos, que está se projetando sobremaneira, considerando mesmo o mais eficiente do campeonato, em sua posição.

* * *

Djalma dos Santos chama-se o defensor luso. Nome escolhido por sua mãi, na ocasião do batismo. Santos gosta de seu nome por essa razão. Há dezenove anos atrás Santos veiu ao mundo numa casinha da Parada Inglesa. Foi em 29 de fevereiro de 1930. Até parece que Santos tem somente 5 anos de idade, se fossemos partir do principio de contar seus aniversarios apenas nos anos bissextos, unicos anos em que temos o dia 29 de fevereiro. Santos comemora seu aniversario porem, dia 1.o de março, apesar de sua modestia levá-lo a ocultar sua grande data.

* * *

O centro-médio da Portuguesa de Desportos tem uma altura boa para o posto que ocupa, 1,73. Peso tambem normal, 6º. Logo possue um fisico ideal para um jogador de futebol. Talvez êsse seja um dos motivos que o tem levado a atuações de vulto. Santos é de côr preta e prefere mulher morena e baixa. E' um rapaz que tem aparencias de timidês fora do campo, embora dentro dele seja valente e desembaraçado. Seu primeiro clube foi o Internacional da Parada Inglêsa, onde permaneceu até 1946, transferindo-se, depois, para o conjunto de amadores da Portuguesa de Desportos.

* * *

Sua posição, antes de ser lançado no conjunto titular do clube luso, sempre foi a zaga direita, marcando o centro-avante. Santos até hoje prefere jogar na zaga e afirma que se continuar atuando nêsse posto, poderá ser mais feliz que na linha media, a despeito de ser extremamente feliz nêsse setor, onde apareceu e onde está ganhando fama como um jogador de expressão. Antes de ingressar na Portuguesa, Santos era torcedor do Corintians, mas, hoje, ama as cores rubro-verdes.

* * *

Quando foi lançado no "onze" principal da Portuguesa de Desportos, no primeiro turno de 48, em Vila Belmiro, contra o alvinegro praiano, Santos experimentou sua mais intensa alegria, até hoje. Contra o mesmo Santos Futebol Clube, no Pacaembu, na célebre vitoria dos lusos por 2x1, Santos teve sua maior emoção. Todavia, sua maior decepção não apareceu quando estava no quadro titular. Foi na peleja de aspirantes, frente ao Ipiranga, no primeiro turno do ano passado, quando a Portuguesa perdeu por 4x3 e Santos sentiu que havia jogado muito mal, a pior partida de sua vida.

Santos não entra em campo, sem primeiro fazer o "nome do Padre". Sempre tem que se benzer nos vestiarios. Tambem não deixa de venerar diariamente uma medalha de Nossa Senhora Aparecida que carrega na carteira. Quando sai de casa para ir jogar, recebe sempre de sua irmã um "Vai com Deus" muito sincero e aquilo lhe serve como poderoso fortificante. Recebe recomendações da irmã para evitar contusões e tudo faz para atendê-la. Santos acha que assim está no caminho certo, pois, aquela que lhe poderia dar mais conselhos já não pertence ao mundo dos vivos.

* * *

Dificilmente Santos sai de casa depois de um jogo, perca ou vença. Em geral, nada melhor para êle do que o descanso no domingo á noite. Antes a companhia de sua irmã, do que o perigo de excessos. Santos só deixou o oficio de sapateiro ao qual se dedicava intensamente, depois que assinou contrato como profissional. Sua grande pretensão é instalar um bar tão logo suas condições financeiras lhe permitam. Mas, Santos tem ainda um grande desejo: integrar a seleção paulista. E não deixa de pensar na seleção nacional. Ele termina o interessante relato de sua vida, dizendo: "Você se esqueceu de perguntar-me quando senti minha maior tristeza no futebol. Digá aos leitores que foi na derrota frente ao XV de Novembro".

"MUNDO ESPORTIVO"
Um semanario completo dos esportes

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE



PARA OS
MALES DO FIGADO
HA UM REMEDIO
HEPACHOLAN
XAVIER
LIQUIDO E DRAGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

AS DECEPÇÕES DO FUTEBOL...

II
EDUARDO LIMA



"A minha maior decepção dentro do esporte está na generalidade, isto é não foi um fato isolado, mas sim um fato coletivo. Pode parecer, ao leitor, estranho este pensamento, mas é a realidade sincera. Minha maior decepção no esporte foi toda ela o ano de 1948. Fato curioso, não acham?... Foi uma temporada dura, aspera e ingrata para mim. Um campeonato, para o qual estava imposisbilitado para jogar no quadro. Meu fisico estava fora de suas melhores condições. Mas, o Palmeiras precisava e nunca relutei em ir a campo. Mas sabia intimamente que não poderia render, sequer, vinte por cento do meu verdadeiro jogo. Nos noventa minutos, quantas e quantas foram as ocasiões que meu cerebro arquitetava a jogada, meus olhos antecipavam a realização da mesma, mas meu fisico não ajudava e quase sempre a perder os melhores ataques do conjunto. Aí minha decepção. A torcida vaiava, vaiava e vaiava. Ninguem procurava saber em que condições eu estava jogando. Apenas queriam a perfeição. E para um jogador que já teve os melhores aplausos desta mesma torcida, era duro, bem duro sentir aquelas vaias, que pareciam ir até o finzinho da alma. E' a minha maior decepção no futebol indiscutivelmente. A capacidade de incompreensão e tolerancia da massa torcedora."

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.
COMERCIAL E IMPORTADORA
Cereais por atacado
MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-290 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO
FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

JOGOS DA SEMANA

SÃO PAULO, 4

Mario — Saverio e Mauro — Bauer, Rui e Noronha (Teixeirinha) — Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

JABAQUARA, 0

Mauro — Sousa e Feijó — Leo, Nelson e Dino — Amaral, Doquinha, Augusto, Leopoldo e Brandãozinho.

ASPIRANTES: — São Paulo, 2 tentos a 1.

LOCAL: — Pacaembu'.

Dois tentos relampagos, nos primeiros quatro minutos, desnortearam os jabaquarenses. Assim pôde o tricolor vencer folgadamente, apesar da resistencia e da violencia do seu adversario. Noronha, contundido no primeiro tempo, jogou alguns minutos na ponta-esquerda e deixou o prelio definitivamente, aos 17 minutos da etapa final. Sousa e Ponce de Leon, por agressão e revide, foram expulsos. Teixeirinha, Remo, Leonidas, Mauro, Saverio e Mario foram os principais elementos do São Paulo. No Jabaquara salientaram-se Augusto, Feijó, Nelson e Leopoldo.

PRIMEIRO TEMPO — São Paulo, 2 a 0 (Teixeirinha e Friaça).
FINAL — São Paulo, 4 a 0 (Leonidas e Ponce de Leon).
JUIZ — Martin Storey, fraco. RENDA de Cr$ 118.255,00.

CORINTIANS, 3

Bino — Belacosa e Norival — Helio, Touguinha e Belfare — Claudio, Severo, Baltazar, Rui e Nelsinho.

PORT. DESPORTOS, 1

Caxambu' — Santos e Nino — Luizinho, Brandãozinho e Helio — Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

ASPIRANTES: — Corintians, 4 a 1.

LOCAL: — Pacaembu'.

A Portuguesa de Desportos foi prejudicada com a contusão de Pinga II, que no periodo final deixou de voltar ao gramado. Tal circunstancia, todavia, não pode ser invocada para desmerecer a vitoria do Corintians, cuja equipe, desta vez, apresentou uma qualidade que andava ausente do quadro há muito tempo — vontade de vencer! A vantagem dos alvi-negros tornou-se mais evidente no periodo derradeiro, quando chegaram a fazer jus a um resultado mais categorico. Belfare, Norival, Touguinha, Bino e Baltazar foram as figuras salientes do vencedor, enquanto Brandãozinho e Nininho foram os unicos que se salvaram, no quadro luso.

PRIMEIRO TEMPO — Corintians, 2 a 0 (Baltazar).
FINAL — Corintians, 3 a 1 (Nininho e Severo).
JUIZ — Percy Snape, fraco. RENDA de Cr$ 205.878,00.

SANTOS, 2

Chiquinho — Helvio e Dinho — Nenê, Pascoal e Alfredo — Pinhegas, Antoninho, Nicacio, Juvenal e Odair.

PORT. SANTISTA, 1

Andu' — Guilherme e Olavo — Olegario, Enzo e Jarbas — Barbozinha, Zinho, Bota, Moacir e Rubens.

ASPIRANTES: — empate de 2 tentos.

LOCAL: — Vila Belmiro.

Não correspondeu esta partida, tecnicamente. Falharam as duas ofensivas e o prelio perdeu muito com isso, salvando-se apenas pelo empenho manifestado pelas duas equipes. A transformação feita pelo Santos, no seu ataque, não produziu os resultados esperados, pois Nicacio não produziu bem no centro e Juvenal demonstrou que, na meia, não é o mesmo elemento perigoso do centro da vanguarda. A Portuguesa santista, pelo que fez em campo, merecia pelo menos o empate. Helvio, Pascoal e Antoninho foram os principais elementos do alvi-negro praiano, ao passo que Guilherme, Andu', Jarbas e Moacir salientaram-se na equipe lusa.

PRIMEIRO TEMPO — Santos, 1 a 0 (Antoninho).
FINAL — Santos, 2 a 1 (Nicacio e Guilherme).
JUIZ — Wilfrid Lee, bom. RENDA de Cr$ 77.953,00.

XV DE NOVEMBRO 10

Ari — Pepino e De Sordi — Cardoso, Armando e Adolfinho — Antoninho, Mandu', De Maria, Gatão e Antonio Carlos.

NACIONAL, 1

Bizarro — Dedão e Cruz — Damasceno, Riveti e Castanheira — Placido, Charuto, Rubens, Bode e Flavio.

ASPIRANTES: — XV de Novembro, 3 a 1.

LOCAL: — Piracicaba.

Nos primeiros trinta minutos houve certo equilibrio, mas depois que os quinzistas começaram a marcar não mais foi possivel ao Nacional evitar a avalanche de tentos. Toda a segunda etapa foi de suplicio para os alvi-celestes, que procuravam reagir mas eram impiedosamente goleados pela envolvente ofensiva do XV de Novembro. O Nacional teve a seu favor dois penais. Um foi desperdiçado por Charuto e o outro convertido no tento de honra, por Placido. Todos os jogadores do XV merecem louvores, pela esplendida atuação ao passo que entre os vencidos apenas Riveti, Charuto e Bode fizeram alguma coisa de util.

PRIMEIRO TEMPO — XV de Novembro, 3 a 0 (Gatão, De Maria e Antoninho).
FINAL XV de Novembro, 10 a 1 (De Maria, Mandu' Gatão, De Maria, Placido, De Maria, Gatão e Antoninho, pela ordem).
JUIZ — Godfrey Sunderland — bom. RENDA de Cr$ 26.508,00.

IPIRANGA, 1

Cola — Giancoli e Homero — Belmiro, Reinaldo e Dema — Liminha, Rubens, Osvaldo II, Bibe e Alceu.

COMERCIAL, 0

Cavani — Carvalho e Sordi — Vaiano, Manoelito e Artur — Irineu, Nilo, Mario, Romeuzinho e Agostinho.

ASPIRANTES: — Ipiranga, 4 tentos a 3.

LOCAL: — Rua Sorocabanos.

Luta equilibrada, aparcendo o "vovô" mais ativo e coeso na ofensiva, para merecer integralmente a vitoria. A contagem minima revela o que foi o esforço despendido pelo Comercial, cuja equipe jamais se entregou, pelejando tenazmente á procura de um resultado melhor. Algumas vezes faltou-lhes chance e em outras foi impotente para vencer a solida defesa ipiranguista, que contou com Homero e Dema em tarde inspirada. Rubens foi a estrela maxima do quadro vencedor, seguido de perto por Homero, Dema e Belmiro. Entre os vencidos, destacaram-se Manoelito, Carvalho, Nilo e Romeuzinho.

PRIMEIRO TEMPO — Ipiranga, 1 a 0 (Rubens).
FINAL — Ipiranga, 1 a 0.
JUIZ — Harry Rowley, regular. — Renda de Cr$ 13.816,00.

AS COTAÇÕES DA SEMANA

GOLEIROS
1.o BINO (Corintians)
2.o MARIO (S. Paulo)
3.o CHIQUINHO (Santos)
4.o ARI (XV)
5.o ANDU' (Port. santista)
6.o COLA (Ipiranga)
7.o CAVANI (Comercial)
8.o CAXAMBU' (Port. Despt.)
9.o BIZARRO (Nacional)
10.o MAURO (Jabaquara)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o SAVERIO (S. Paulo)
2.o GUILHERME (Port. santista)
3.o HELVIO (Santos)
4.o BELACOSA (Corintians)
5.o PEPINO (XV)
6.o GIANCOLI (Ipiranga)
7.o SANTOS (Port. Desportos)
8.o CARVALHO (Comercial)
9.o DEDÃO (Nacional)
10.o SOUZA (Jabaquara)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o HOMERO (Ipiranga)
2.o NORIVAL (Corintians)
3.o MAURO (S. Paulo)
4.o DE SORDI (XV)
5.o DINHO (Santos)
6.o FEIJO' (Jabaquara)
7.o CRUZ (Nacional)
8.o OLAVO (Port. santista)
9.o NINO (Port. Desportos)
10.o SORDI (Comercial)

MEDIOS DIREITOS
1.o BAUER (S. Paulo)
2.o CARDOSO (XV)
3.o BELMIRO (Ipiranga)
4.o NENÊ (Santos)
5.o HELIO (Corintians)
6.o LEO (Jabaquara)
7.o OLEGARIO (Port. sant.)
8.o VAIANO (Comercial)
9.o DAMASCENO (Nacional)
10.o LUIZINHO (Port. Desportos)

CENTRO-MEDIOS
1.o PASCOAL (Santos)
2.o MANOELITO (Comercial)
3.o NELSON (Jabaquara)
4.o BRANDÃOZINHO (P. Desportos)
5.o TOUGUINHA (Corintians)
6.o RUI (S. Paulo)
7.o ARMANDO (XV)
8.o RIVETI (Nacional)
9.o REINALDO (Ipiranga)
10.o ENZO (Port. santista)

MEDIOS ESQUERDOS
1.o ALFREDO (Santos)
2.o BELFARE (Corintians)
3.o DEMA (Ipiranga)
4.o ADOLFINHO (XV)
5.o HELIO (Port. Desportos)
6.o JARBAS (Port. santista)
7.o ARTUR (Comercial)
8.o NORONHA (S. Paulo)
9.o DINO (Jabaquara)
10.o CASTANHEIRA (Nac.)

PONTEIROS DIREITOS
1.o ANTONINHO (XV)
2.o LIMINHA (Ipiranga)
3.o FRIAÇA (S. Paulo)
4.o PINHEGAS (Santos)
5.o CLAUDIO (Corintians)
6.o RENATO (Port. Desp.)
7.o BARBOZINHA (Port. sant.)
8.o PLACIDO (Nacional)
9.o IRINEU (Comercial)
10.o AMARAL (Jabaquara)

MEIAS DIREITAS
1.o RUBENS (Ipiranga)
2.o MANDU' (XV)
3.o ANTONINHO (Santos)
4.o DOQUINHA (Jabaquara)
5.o PONCE DE LEON (S. Paulo)
6.o CHARUTO (Nacional)
7.o NILO (Comercial)
8.o ZINHO (Port. santista)
9.o SEVERO (Corintians)
10.o PINGA II (Port. Desportos)

CENTRO-AVANTES
1.o BALTAZAR (Corintians)
2.o DE MARIA (XV)
3.o LEONIDAS (S. Paulo)
4.o NININHO (Port. Desp.)
5.o BOTA (Port. santista)
6.o AUGUSTO (Jabaquara)
7.o NICACIO (Santos)
8.o OSVALDO Ipiranga)
9.o MARIO (Comercial)
10.o RUBENS (Nacionual)

MEIAS ESQUERDAS
1.o GATÃO (XV)
2.o REMO (S. Paulo)
3.o MOACIR (Port. santista)
4.o PINGA I (Port. Desportos)
5.o ROMEUZINHO (Comercial)
6.o BIBE (Ipiranga)
7.o LEOPOLDO (Jabaquara)
8.o BODE (Nacional)
9.o JUVENAL (Santos)
10.o RUI (Corintians)

PONTEIROS ESQUERDOS
1.o TEIXEIRINHA (S. Paulo)
2.o ANTONIO CARLOS (XV)
3.o NELSINHO (Corintians)
4.o ODAIR (Santos)
5.o BRANDÃOZINHO (Jab.)
6.o SIMÃO (Port. Desp.)
7.o AGOSTINHO (Comercial)
8.o ALCEU (Ipiranga)
9.o RUBENS (Port. santista)
10.o FLAVIO (Nacional)

A seleção portanto, ficou assim constituida:

Bino; Saverio e Homero; Bauer, Pascoal e Alfredo; Antoninho, Rubens, Baltazar, Gatão e Teixeirinha.

CLUBES	TURNO	Comercial	Corintians	Ipiranga	Jabaquara	Juventus	Nacional	Portuguesa Desportos	Portuguesa Santista	Palmeiras	Santos	São Paulo	XV de Novembro	Colocação
Comercial	1	X	3×2	1×7	2×5	1×1	4×2	0×1	1×1	0×1	2×8	2×7	1×2	9.o
	2	X		0×1										
Corintians	1	2×3	X	3×5	3×0	3×2	5×1	4×4	0×3	1×0	1×2	2×3	5×1	6.o
	2		X					3×1						
Ipiranga	1	7×1	5×3	X	3×1	2×0	2×0	0×2	0×2	0×2	2×4	1×5	4×1	5.o
	2	1×0		X										
Jabaquara	1	5×2	1×3	1×3	X	4×5	5×2	2×2	3×1	1×2	1×2	1×4	4×3	8.o
	2				X							0×4		
Juventus	1	1×1	2×3	0×2	5×4	X	0×1	2×3	0×1	0×3	3×1	2×8	4×2	8.o
	2					X								
Nacional	1	2×4	1×5	0×2	2×5	1×0	X	0×5	2×3	1×3	2×4	0×1	2×2	10.o
	2						X						1×10	
Port. Desportos ...	1	1×0	4×4	2×0	2×2	3×2	5×0	X	1×3	3×1	3×2	0×0	1×4	4.o
	2		1×3					X						
Port. Santista	1	1×1	3×0	2×0	1×3	1×0	3×2	3×1	X	3×4	0×1	1×3	0×0	7.o
	2								X		1×2			
Palmeiras	1	1×0	0×1	2×0	2×1	3×0	3×1	1×3	4×3	X	2×0	1×5	3×1	2.o
	2									X				
Santos	1	8×2	2×1	4×2	2×1	1×3	4×2	2×3	1×0	0×2	X	1×0	2×2	3.o
	2								2×1		X			
São Paulo	1	7×2	3×2	5×1	4×1	8×2	1×0	0×0	3×1	5×1	0×1	X	2×0	1.o
	2				4×0							X		
XV de Novembro .	1	2×1	1×5	1×4	3×4	2×4	2×2	4×1	0×0	1×3	2×2	0×2	X	8.o
	2						10×1						X	

NUMEROS DO CAMPEONATO

CLASSIFICAÇÃO
1.o — São Paulo 3
2.o — Palmeiras 6
3.o — Santos 7
4.o — Portuguesa de Desportos 9
5.o — Ipiranga 10
6.o — Corintians 11
7.o — Portuguesa santista 12
8.o — Jabaquara, Juventus e XV de Novembro 15
9.o — Comercial 18
10.o — Nacional 21

ARTILHEIRO

1.o — Friaça (São Paulo) 13; 2.o — Baltazar (Corintians) e Odair (Santos) 12; 3.o — Renato (Portuguesa de Desportos) 11; 4.o — Augusto (Jabaquara) 10 5.o — Leonidas (São Paulo) 9; 6.o — Teixeirinha (São Paulo) 8;

ARQUEIROS VAZADOS

1.o — Fabio (Nacional) 31; 2.o — Ari (XV de Novembro) 29; 3.o — Viana (Juventus) 23; 4.o — Bino (Corintians) 22; 5.o — Osvaldo (Ipiranga) 21; 6.o — Gijo (Jabaquara) 19.

RENDAS

Total geral . . . 7.159.357,40

CERTAME DE ASPIRANTES

E' esta a classificação:
1.o — Corintians 4
2.o — Juventus 6
3.o — Palmeiras e S. Paulo 7
4.o — Jabaquara, Portuguesa santista e Santos 10
5.o — Portuguesa de Desportos 15
6.o — Ipiranga e XV de Novembro 17
7.o — Comercial 18
8.o — Nacional 20

O PALMEIRAS

Sente que seus craques são outros!...

CADA VALOR FOI COLOCADO NO SEU DEVIDO LUGAR — LIMA SOBE E DESCE COM O PALMEIRAS — A ESTABILIZAÇÃO DO QUADRO — TULIO VOLTOU E VENCEU — E' PRECISO HAVER PLANOS DE EMERGENCIA

Acertando suas linhas, aproveitando os elementos nos seus respectivos postos, o Palmeiras se tornou o mais serio competidor do São Paulo neste campeonato, não constituindo surpresa se, no futuro, vier a alcançar o tricolor na colocação. Este fato é auspicioso pois vem dar ao certame maior interesse e maior brilho.

Nunca duvidamos do que o alvi-verde possuia valores para uma grande campanha. O que havia era excesso de jogadores e o mau aproveitamento dos mesmos. Houve demasiado numero de experiencias, principalmente no ataque, tirando à equipe toda a possibilidade ajustar-se. Por outro lado, houve aquela insistencia inexplicavel com Valdemar Fiume no centro da intermediaria. Um verdadeiro desperdicio das soberanas qualidades do consagrado medio esquerdo.

NOVA ORIENTAÇÃO

A gora a direção tecnica está trabalhando acertadamente. Cada valor foi colocado no seu devido lugar. Lima está num posto em que pode produzir mais para o clube, ou seja na ponta esquerda. Jair veio enriquecer o seu jogo. Sendo, como é, um meia de grandes virtudes, o Jajá fez remoçar o "garoto de ouro", que hoje corre e pula como nos seus melhores tempos. Aliás, com Lima ocorre um fato interessante: — ele acompanha a equipe nas suas oscilações. Sobe e desce com ela, deixando-nos às vezes a pensar se não será o Palmeiras que acompanha as fases bôas ou mas de Lima.

A melhor providencia até agora tomada pela atual direção tecnica foi a estabilização do quadro. Uma medida que se impunha, pois já era tempo do Palmeiras saber com quais elementos poderia contar para a equipe principal. Ainda existe uma posição que não está bem definida. E' o centro do ataque, onde Bovio e Abelardo estão se revezando. Bovio é o mais indicado para o posto, em que pese a campanha que alguns torcedores movem contra ele. Quando joga com vontade, Bovio é um dos melhores centro-avantes de São Paulo. Tambem gostamos de Abelardo, apesar de ser menos oportunista e malicioso do que seu companheiro.

HARRY E CANHOTINHO

A nosso ver existe um unico erro, atualmente, na escalação do quadro do Palmeiras. E' a presença de Harry na ponta. Não cremos que isso dê certo. Em todo caso, como é um jogador de indiscutiveis qualidades, pode ser que corresponda.

Por outro lado, queremos dar os nossos parabens a quem teve a lembranca de escalar Canhotinho na meia direita. Francamente, não sabemos como uma coisa tão acertada não nos ocorreu antes, pois teriamos tido imensa satisfação de fazer esta sugestão ao Palmeiras. Nunca passou pela nossa cabeça que a melhor posição para Canhotinho seria a meia direita, tendo em vista a diagonal do Palmeiras, que tem base na direita. Sendo Canhotinho um elemento tipicamente construtor, logico que atuasse em frente ao medio recuado, para cobrir o claro nesse setor e trabalhar mais à vontade, com maior espaço.

Aliás, nosso erro não deixa de envolver uma critica à direção tecnica do Palmeiras, que somente viu isso depois da aquisição de Jair. Todavia, viu antes do que nós e isso é uma grande coisa...

LINHA MEDIA EXCEPCIONAL

A volta de Tulio à intermediaria foi inteiramente auspiciosa. O atilado centro-medio, que já teve o seu nome lembrado para a seleção brasileira, deve ter deixado de cara à banda aqueles que defendiam a escalação de Fiume no centro. Tulio voltou e devolveu à retaguarda alvi-verde a segurança que estava faltando. Ao mesmo tempo Fiume na esquerda progrediu cem por cento, e com ele o ataque todo, que tem agora, atraz de si, um grande municiador. Tulio deve esforçar-se ao maximo para garantir-se no posto, progredindo cada vez mais. Ele é um elemento de qualidades indiscutiveis, não havendo razão para o menor desanimo.

A zaga tambem está firme. Apenas deve ser alertado Sarno, para que não se descuide da marcação. Esta deve ser feita com rigidez, com a maxima atenção, para evitar consequencias desagradaveis. O mais está tudo bem, com tendencia para francos progressos. Lourenço, Turcão e Mexicano estão perfeitamente integrados nos seus postos e sabem que são os titulares absolutos e que a torcida confia neles. Isso é muito importante para o jogador.

PLANOS DE EMERGENCIA

Permitimo-nos fazer uma advertencia ao técnico. E' preciso ter planos de emergencia, para quando o adversario lançar mãos de recursos extraordinarios, como aquele utilizado por Leonidas. O centro-avante sampaulino recuou, jogando livre fora da area. Manobrou à vontade e o Palmeiras surpreendido, não soube como exercer a marcação. Havia sempre um jogador livre, do São Paulo. Não importa que a marcação seja feita por zona ou de homem a homem. O que é preciso é que haja cuidado para que não aconteça mais aquilo. Os jogadores devem estar prevenidos contra qualquer eventualidade.

De qualquer forma, salve o Palmeiras, a quem cabe salvar o campeonato de 49, ameaçado de cair em monotonia, com a falta de adversarios para o tricolor.

Falha na zaga, Renato na ponta e confusão no ataque, os males lusos

Deficiencias que chamam a atenção do tecnico — Por que a insistencia com Santos na zaga? — A Portuguesa quer perder esse outro craque de 600 mil cruzeiros? — Renato foi para a ponta, quando vinha sendo o melhor meia direita do campeonato

Quem podia esperar tamanha reviravolta na campanha da Portuguêsa de Desportos, depois daquela fasé tão boa que vinha atravessando? O quadro luso era considerado mesmo o unico capaz de fazer frente ao São Paulo, nessa embalada do atual lider para o titulo. Suas atuações convenciam e o poderio de suas linhas conservava-se inabalável. De repente, porém, surgiu a transformação para o declinio, no momento mais proprio para o progresso.

* * *

As falhas no conjunto luso, atualmente, são evidentes e contribuem para essa derrocada originada com duas derrotas consecutivas, frente ao XV de Novembro e ao Corintians. Já não existe aquela clareza observada em suas atuações até o final do primeiro turno. Verificam-se dificiencias que estão chamando a atenção do tecnico para que êle as sane enquanto é tempo, a fim de evitar que a Portuguesa se afaste pelo menos da taça "Cidade de São Paulo".

* * *

Nota-se, perfeitamente, os defeitos existentes na defesa e as imperfeições do ataque. Isso contribue para o retrocesso que poderá se tornar ainda mais ruinoso se não abrirem os olhos os encarregados da direção tecnica rubro-verde. Com nove pontos perdidos, ainda há tempo para a luta em torno de uma colocação nos tres primeiros postos. E questão de corrigir o que está errado.

* * *

Porque a insistencia com Santos na zaga? Não é evidente que o rapaz se adapta com perfeição à intermediaria? Por que estraga-lo, se suas caracteristicas o tornam um medio eximio, pois Santos vinha se tornando o melhor centro-medio do campeonato? Será que não vêm isso os responsaveis pela equipe? Santos não pode ser sacrificado. A menos que a Portuguesa de Desportos que ira estragar outro craque de 600 mil cruzeiros. A intermediaria com Santos e Brandãozinho seria colossal. Acostumado a jogar na frente, Santos parece acanhado na zaga e não pode produzir cem por cento.

* * *

Outro incoveniente, está na permanencia da ala direita com Pinga II na meia e Renato na ponta direita. Ora, Renato não vinha sendo o melhor meia direita do campeonato? Então, não havia motivo para mexer nêsse setor, se o quadro estava ganhando. Pinga II ainda não esta em forma que o capacite a ser conservado no "onze" efetivo. Nenhum elemento deve ser escalado na ponta direita sinão Zé Carlos que possue mais virtudes que Niquinho. Renato é um cerebro na meia e seu afastamento constitue uma temeridade.

* * *

O ataque luso não é o mesmo que tanto destaque vinha alcançando enquanto Renato estava na meia direita. Se já em Piracicaba fracassara a formula com Pinga II e Renato, não se podia admitir que fosse conservada para o choque com o Corintians. Há parece certo, falta de visão do tecnico. O ataque tem se mostrado confuso. Seus componentes se atrapalham facilmente, porque Renato invariavelmente está jogando mais na meia que na ponta, confundindo-se com Pinga II. A Portuguesa de Desportos não pode continuar nessa rotina de começar bem o campeonato, para cair quando mais favoravel é a sua situação. E isto acontece de temporada a temporada.

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

No dia 27 de maio de 1934, o Brasil foi derrotado pela Espanha, por 3 a 1, sendo assim eliminado da Copa do Mundo. O goleiro do quadro nacional foi Pedroza, hoje presidente da Federação Paulista de Futebol. Eis a constituição do nosso quadro: — Pedroza — Silvio e Luis Luz — Tinoco, Martim e Canali — Luizinho, Valdemar, Armandinho, Leonidas e Patesko. Havia cisão no futebol brasileiro, naquela época, porisso o nosso "scratch" foi feito à base do São Paulo e do Botafogo.

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

NOSSOS GRANDES VULTOS DO PASSADO

Renganeschi, como Sastre, foi um argentino que soube honrar o futebol de sua patria, tornando-se, no Brasil, legitimo embaixador da boa vizinhança. Iniciou a sua carreira, ainda como Sastre, nas divisões inferiores do Independientes, em Buenos Aires. Quando já era um veterano, veio para o Brasil. Seu primeiro clube, aqui, foi o Bonsucesso, do Rio. Pouco tempo, porem, ficou no rubro-anil suburbano, passando em seguida para o Fluminense, que foi o primeiro a descobrir suas magnificas virtudes.

No tricolor carioca Renganeschi foi um baluarte. Em duas temporadas foi o zagueiro mais regular e eficiente do Rio. Chamava tambem a atenção pela elegancia de suas atitudes, tanto dentro como fora do gramado. Em 1944 o Fluminense adotou medidas drasticas de economia, estabelecendo ordenados e luvas padrão, com o que não concordaram varios profissionais, que foram logo assediados por outros clubes. Entre eles estava Renganeschi, que, então, se transferiu para o São Paulo, em companhia de Gijo e Rui. Tendo se contundido, acidentalmente, num treino do "mais querido", o consagrado zagueiro ficou quase um ano à margem do quadro. O São Paulo



amparou-o na dificil emergencia, e jamais se arrependeu disso, porque quando o seu contrato terminou, Renganeschi procurou a secretaria do clube e assinou contrato em branco, como prova da sua gratidão pelo clube que tão bem o tratou.

Em 1945 começou, verdadeiramente, a campanha de Renga no futebol paulista. Desde as primeiras apresentações conquistou definitivamente o coração da torcida sampaulina. Profissional jamais criou um caso, jamais deu um desgosto aos torcedores. Sua presença em campo era uma garantia para o quadro. Foi um dos bons valores com que contou o São Paulo em 45-46, quando levantou o bi-campeonato. Em 1946, contra o Palmeiras, marcou o tento da vitoria, que garantiu ao tricolor o titulo de campeão invicto que até hoje se encontra no Canindé. Em 48 foi novamente campeão pelo tricolor. Estava em grande forma quando cedeu o posto ao jovem Mauro. Cedido, depois, ao Jabaquara, não pôde ser util ao clube santista, porque se contundiu gravemente, num dos ombros, e encerrou definitivamente a sua gloriosa carreira. Atualmente ainda está preso ao rubro-amarelo, exercendo as funções de tecnico.

E' com prazer que trazemos Renganeschi para a galeria de honra dos mestres do passado. Apesar de ser um jogador estrangeiro, soube ele conquistar para si um lugar no coração dos brasileiros.

MAURO PAROU E BOTOU ...

Hoje, simples e modesto; o... te...
Namoradas não enchem barri... rep...
xuxuzeiro e Mauro vingou-se ... — A...
comprava eram mais azedas e ...am ...
roubava — Ficou o dia todo e... po...
a bofetada de uma mulher — ...rás
ficou sem o olho esquerdo — ... es...
desmaiou e não viu o jogo — ...o f...
doença" — Sua doença, porém ...ola
do — Encheu a cara e foi dor...ma
Leonidas e Remo não passara... em
— Maneira de encarar friame...vers...
vitoria ...ol

Mauro ainda é muito jovem, mas, já possui uma historia muito grande. Com 19 anos nas pernas, o zagueiro esquerdo sampaulino teve passagens interessantes na vida. Quem não tem sua historia, seja ela atraente ou não? Os velhos contam acontecimentos mais fartos, em virtude de sua longevidade. Os moços contam menos. Todavia, muitas vezes, numa vida de sessenta anos não se encontram as mesmas aventuras numa de dezenove anos. Os antigos eram menos peraltas. Os modernos são demasiadamente travessos.

* * *

No sul-americano cresceu o prestigio de Mauro. Principalmente após a partida final contra os paraguaios, quando foi figura soberana da representação nacional. Hoje, Mauro é um cartaz do futebol brasileiro. O leitor amigo interessa-se por Mauro e tudo que lhe dis respeito serve como atração. Por isso, escolhemos o defensor do São Paulo para este trabalho. Não iremos narrar suas peripecias no gramado porque são bastante conhecidas. Olhemos o que foi e o que tem sido Mauro pelo lado humano.

* * *

Até será estranha a historia desse rapaz tão modesto. Sereno como o é em nossos dias, ninguem poderia supor que Mauro foi o diabo em figura de gente, quando criança. Um dos meninos mais levados de Poços de Caldas, sua terra natal. Mauro era o terror dos quintais. Os vizinhos não se conformavam com as suas peraltices. Louco por frutas, vivia saltando muros para roubar. As familias colocavam cachorros policiais em suas casas, para vêr se intimidavam Mauro. Nada disso o perturbava, porém. Mauro queria satisfazer sua vontade e chupar frutas roubadas que achava mais gostosas.

* * *

Mauro não se impressionava com namoradas. Ele queria encher a barriga. Assim, aos domingos, enquanto todos se divertiam no jardim, Mauro chamava sua turma e ia se divertir nos quintais dos outros. Sua preferencia recaia sobre uvas e ameixas. Quando chegava a ocasião dessas frutas, Mauro não perdia tempo. Muitas vezes foi agarrado em flagrante; em outras escapou. Nunca foi atacado por cães policiais, mas, algumas vezes foi descoberto pelos donos das frutas.

* * *

Um dia, aconteceu um fato dramatico e pitoresco. Mauro estava em cima de uma pereira com um colega, quando apareceu o chefe da casa. Um outro companheiro seu ficou no chão e mal teve tempo para se agarrar a um pé de xuxu'. Depois que encontrou esse recurso, o rapaz começou a zombar de Mauro. Este tremia de medo enquanto o outro dava gargalhadas. De repente, porém, rebentou-se o xuxuzeiro, depois que o rapaz estava completamente livre do homem. P'ra que! Ele caiu, o dono da casa deu-lhe tremenda surra. Chegou então a vez de Mauro e o companheiro que estava a seu lado em cima da pereira, gargalharem ante a infelicidade do colega. Mauro escapou por um verdadeiro milagre.

* * *

Mauro continuava na sua ganancia por frutas. Era tempo de figos. Reunindo seus companheiros, foi para um quintal. Era um quarteirão inteiro. Mauro saltou primeiro e os outros o acompanharam. Acabaram nadando em figos, tantas eram as arvores dessa fruta. Guloso como ele só, Mauro encheu os bolsos e a camisa. Quase não podia andar, tão carregado estava. Que martirio, quando apareceu a mulher que morava na casa. Foi uma luta tremenda para saltar o muro. Depois de muitas dificuldades, acabou salvando-se, mas, pelos fundos, na rua oposta.

* * *

Sairam todos correndo, tão logo alcançaram a rua. Estavam sossegados, julgando que a mulher desistira de persegui-los. Deram, então, toda a volta do quarteirão. E quando chegaram na esquina da outra rua, lá estava a mulher esperando-os. Os colegas de Mauro correram a tempo. Ele, porém, tendo contra si o peso daqueles figos, não pôde fugir. A mulher aproveitou e lhe deu uma bofetada, depois de xinga-lo bastante. Mauro revidou, dando-lhe um soco. A mulher, indignada, ameaçou-o, afirmando que chamaria a policia. Mauro, com um medo pavoroso, foi para casa e permaneceu o dia todo preocupado, certo de que seria procurado pela policia. No entanto, tudo não passou de uma simples ameaça, porque a policia não apareceu.

* * *

Não se emendava o rapazinho. Os apuros por que passava não serviam para interromper sua marcha em direção ao quintal dos vizinhos. Planejava o assalto e o executava com pericia. Mauro roubava frutas com tanta maestria como joga futebol. Era um eximio ladrão de frutas. E ele diz isso, hoje, rindo de suas proprias travessuras. Como era gostoso agarrar-se a uma arvore e chupar frutas roubadas. As que sua mãe compravam não interessavam. Eram mais azedas e nunca tinham o sabor das que furtava.

* * *

Não contente em saborear as frutas que roubava, Mauro enchia tambem os bolsos. Todavia, ia mais além. Chamava seu irmão, enchiam uma cesta e levavam para casa. Lá chegando, sua mãe estranhava, indagando. Mauro, cinicamente, dizia ser presente de uma vizinha. A mãe ficava alegre e procurava retribuir na primeira oportunidade, com doces. Certamente, a vizinha achava esquisito. Nada melhor, porém, do que aceitar a retribuição daquilo que ela não mandara à progenitora de Mauro.

* * *

Deixando de lado os assaltos de Mauro, que ele recorda gargalhando ante sua perversidade infantil, existem outros campos em que o esportista amigo encontrará instantes curiosos da vida do grande zagueiro. Mauro fazia de suas aventuras sua principal diversão. Para que cinema e namoradas, se tinha outros meios para distrair o espirito? Era um menino diferente dos outros, embora andasse com varios de genio igual ao seu.

* * *

Dificilmente se encontra uma pessoa que não tenha sofrido qualquer desastre nos tempos de criança. Todos tivemos nossas passagens alegres e tristes, num mixto invariavel na vida de cada um. Certa vez, Mauro corria desesperadamente atrás de um peru'. A ave fintava-o espetaçularmente como se fosse um centro-avante na area, pronto para marcar um gol. Mauro insistia em pega-lo. O peru' passou por baixo de uma cerca. Mauro continuou correndo e quando foi passar pelo mesmo lugar, não reparou que a cerca era de arame farpado e quase ficou sem o olho esquerdo. Com o olho coberto durante quinze dias, Mauro nunca mais quis saber de correr atrás do peru'. Em compensação, foi abraça-lo depois, porque nesses quinze dias não frequentou o ginasio. Que lhe importava a ameaça de perder a vista, se estava livre dos livros e dos professores?

* * *

Um grande jogo estava sendo realizado em Poços de Caldas. A Caldense enfrentava um possante quadro do interior. Mauro não se conformava em ficar de fóra. Não tinha dinheiro para comprar o ingresso. Mas, de uma maneira ou de outra, entraria no estadio. Queria aprender a executar as jogadas daqueles homens, embora parecesse exquisito para ele que homens soubessem correr e jogar futebol. Mauro tentou varias vezes saltar o muro, mas, os guardas não deixaram.

* * *

Em geral, quando faltavam dez minutos para o termino da peleja, os portões eram abertos e podia entrar quem ficasse de fóra. O unico recurso de Mauro foi esperar essa oportunidade. Dez minutos valeriam muito. E quando viu o estadio à sua disposição, correu para entrar. No entanto, naquele momento vinha saindo um senhor e quando pôs o pé na escada, Mauro, que corria sem olhar para a frente, recebeu o joelho pesado do mesmo senhor contra o seu rosto. Foi o bastante para desmaiar. Levaram-no para os vestiarios, onde foi medicado. Quando recobrou os sentidos os jogadores já estavam vestidos. Ele chorou de raiva.

* * *

Mauro brigava com todo mundo. Mas, sempre escorado pelo irmão mais velho que tinha um fisico respeitavel e era valente. Mauro insultava os outros meninos e escondia-se atrás do irmão. Um dia, depois de amolar bastante um rapaz, este ficou nervoso e deu-lhe umas boas bofetadas. Seu irmão reagiu e correu atrás do rapaz. Eis que vinha em embalada, no morro, uma bicicleta. Não havia tempo de brecar. Quando foi fazer a curva, apanhou de cheio o irmão de Mauro. Tudo por

sua culpa. M... ós a... boca no mu... coragem de ir à ...ia.

Sua mãe ...ra os dois chegare... pareciam depois ...cado era surra na ...e ficava atrás d... por... rete. Mauro ... perta... a campainha ... muito tempo a port... Mauro recebia duas ... cor... rendo para ... mesmo de sua mãe ... por... rete, ele já ... con... isso, consegui... u ir... mão era mais ... batia... lhe com forç... orava... nem saía do ...

ESCRE...
WILSO...

No Ginasio ...rigid... por padres, ... mesm... menino trave... r do... estudos. Ia à ... e nã... para prestar ... nins... mentos dos ... muito...

TOM... A

EL...

Há jogad... am ... e muitas ve... ch... cansados de ... ram ... lhes foi dad... imp... Corintians, ... a op... principal de ... n mo... não andou ... rdido... todos. Terá ... r ma...

Outros ... que ... para outro ... as ... propicio, tu... ar. ... tians, para ... xem... reserva de ... uipe... dispensado ... Depoi... a direção ... u co... necer na ... nto ... do que ele ... ron... e Corintians ... rrer ... assim que ... dro, ... voltava a ... sta, ... foi prá cabe... x n... contra a P... espe... direito ... de ... abo andad... tula... mente peri... es ... tiros potentes ... A ... é a coragem ... a n... que infeliz... en...

Gostamo... ... deve ser ... pe, ... titulares. ... ua ... um ideia d... ntia... amigo.

CURIOSIDADES

Amilcar foi o meia-direita da representação nacional que disputou o Campeonato Sul-Americano de 1916, empatando o primeiro jogo, com a Argentina. O quadro brasileiro foi o seguinte: — Casemiro — Orlando e Nery — Lagreca, Sidney e Galo — Menezes, Amilcar, Fried, Alencar e Arnaldo.

—★—

O Boca Juniors em 1935 empreendeu uma excursão ao Brasil. No dia 3 de fevereiro empatou com o Palmeiras, no Parque Antartica, por 1 tento. Os quadros: — PALMEIRAS: — Aimoré — Carnera e Machado — Tunga, Dula e Tufi — Mendes, Lara, Romeu, Carnieri e Orlando. BOCA JUNIORS: — Yustrich — Bibi (Moisés) e Valussi — Vernieri, Lazzati e Arico Suarez — Zateli, Varallo, Cherro, Caceres e Cusati. Os tentos foram marcados por Caceres e Carnieri.

—★—

No Campeonato Brasileiro de Futebol de 1926 a seleção paulista venceu todos os adversarios por contagens elevadas. Culminou contra a seleção baiana, que foi vencida por 13 a 1. PAULISTAS: — Athié — Grané e Bianco — Aguiar, Amilcar e Serafim — Aparicio, Heitor, Petronilho, Feitiço e Mele. Petronilho (5), Feitiço (4), Aparicio (2), Heitor e Mele fizeram os tentos do quadro vencedor.

o melhor AMERICANO
do AMERICA
...é o AMERICANO "SOVIS"!
UM VERMUTE DIFERENTE
QUE AGRADA A TODA A GENTE
Produto SOVIS

PARA O ESTOMAGO E OS INTESTINOS
FAMOSO HA MEIO SECULO
ELIXIR ESTOMACAL
SAIZ DE CARLOS

COMPRE HOJE O SEU "QUA'... QUA'..."
E PAGUE-O EM SUAVES PRESTAÇÕES
Já está funcionando o SISTEMA DE CREDITO da
CASA DOS 40
CALÇADOS SO' PARA HOMEM DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR
Rua 15 de Novembro, 71 — Av. Rangel Pestana, 1843 — Rua São Bento, 476 — Praça Ramos de Azevedo, 219 — Av. São João, 243 — Rua Quintino Bocaiuva, 258.

LEITURA PREJUDICAD...

O BOLSO FAMOSO TRIO!

terror dos quintais — repente, rebentou-se o — As frutas que sua mãi m o sabor das que êle policia porque revidara — rás de um perú e quase — esperar varias horas, o faltou por motivo de porém ola e sua cama o grama- na do telhado — Ieso, em S. João da Bôa Vista versario, segredo de sua toria ol

ulpa, M... ós a no mun... cora- de ir à ...a.

, mãe ... ara os chegarem ... pare- depois ... cado, urra na ... e fi- atrás d... por- Mauro ... pertar npainha ... muito a porta ... Mauro a duas ... cor- para ... mesmo a mãe ... por- ele já ... , com consegu... u ir- ra mais ... patia- m forç... orava saia do ...

SCRE... ILSO...

Ginasio ... rigido adres, M... mesmo o trave... r dos s. Ia à ... e não prestar ... nsina- s dos m... muitas

vezes Mauro enforcava a aula e ia nadar no Country Club ou jogar futebol na rua. Para ele o estudo era coisa secundaria. Depois, para ir à aula, tinha que levar justificação. Do contrario, não entrava. Mauro, então, pedia ao seu pai para assinar na caderneta, alegando que não tinha tempo de fazer a justificação. Depois que seu pai assinasse, colocaria o motivo. E anotava o seguinte: "Meu filho faltou por motivo de doença". Com isso, tapeava seu pai e o professor. E quando este não pedia a justificação, melhor ainda. Sua doença era a bola e sua cama o gramado. A's vezes era a agua e a piscina.

* * *

Com 16 anos, Mauro integrava o quadro principal da Caldense. A Esportiva Sanjoanense, porem, o levou. Quando Mauro chegou em São João da Boa Vista, era a semana que precedia ao carnaval. Chegaram os dias de Momo. Mauro resolveu beber. Encheu a cara e ficou ruim. Na hora de dormir, em vez de procurar sua cama, cometeu uma loucura. Foi dormir em cima do telhado. Era um perigo. Poderia rolar e cair ao solo. Felizmente, para ele, seus colegas viram-no e fizeram-no descer. Do contrario, talvez Mauro não pertencesse mais ao mundo dos vivos.

* * *

Com 16 anos de idade, Mauro segurou o trio atacante do São Paulo, em São João da Boa Vista. Ieso, Leonidas, e Remo encontraram nele uma barreira que não conseguiam transpôr. Até parecia um jogador consagrado naquela tarde. Antes, já lutara contra Ieso, Leonidas e Leopoldo, em Poços de Caldas, quando o atual meia esquerda do Jabaquara aparecera com destaque no futebol paulista.

Mauro nunca se intimidou ante o cartaz dos adversarios. Marcou Leonidas como se estivesse marcando o Zé Fumaça. Hoje é a mesma coisa. Mauro estreiou no São Paulo contra o Fluminense, num prelio noturno. Nunca tinha jogado à noite. Contudo, sua primeira apresentação foi colossal.

Com a mesma serenidade Mauro enfrentou Caréca, então centro-avante do tricolor carioca. E o zagueiro sampaulino afirma que sua calma e sua maneira de encarar friamente o adversario, seja qual fôr o centro-avante que marca, tem sido o segredo de sua vitoria no futebol.

...TOM...A DESTE NOME

...LSINHO

...á jogad... am anos a espera de uma oportunidade, ...itas vez... a chega, não podem aproveita-la, porque, ...dos de ... ram o "élan", ou ainda porque a chance ...foi dada ... impropria. E' o caso de Luizinho, do ...tiano, ... a oportunidade de ingressar no quadro ...pal de ... momento de crise do conjunto. A equipe ...ndos e ... rdido naquele marasmo que dominava a ... Terá ... r mais algum tempo.

Outros ... que são mais felizes. De um momento ... outro ... as portas do estrelato e tudo torna-se ...cio, ... ar. Aí está Nelsinho, tambem do Corin... para ... exemplo. O jovem ponteiro esquerdo era ...a de C... uipe de aspirantes. Quase chegou a ser ...nsade ... Depois de prolongados entendimentos com ...eção ... u contrato, certo de que teria de perma... na ... nto a sua oportunidade chegou mais cedo ...ue ele ... ronha contundiu-se, Colombo tambem e ...rintians ... rrer a ele, porque não havia outro. Foi ... que ... dro, justamente na ocasião em que este ...va a ... sta, jovem, destemido e cheio de vontade, ...rá cabe... z na giria. Realizou uma grande partida ...a a Po... Desportos, fazendo gato e sapato do medio ...o luso, ... de sua guarda. Está com meio cami... andado ... tular da ponta, pois mostrou que é real... e perig... les seus "rushs" caracteristicos e os seus potentes ... A sua principal qualidade, a nosso ver, ...oragem ... a no combate com os adversarios, virtude infelizm... mente da maioria dos nossos atacantes. Gostamos ... e sua exibição. Somos de opinião que ... ser ma... pe, porque fez jus a um lugar entre os ...res. Se ... a ultima atuação, será dentro em breve ...idolo d... intiano. Tome nota deste nome, leitor ...

Apuramos as virtudes dispersas da Natureza...



A Seda

é um presente da Natureza ao homem civilizado. E' da seda natural que falamos, a qual, antes de se transformar em tecidos dos mais variados padrões, é um simples casulo que serve de ninho ao bicho da seda. Por meio de seleção da amoreira — que no Brasil fornece folhas em abundancia — e uma classificação cientifica das sementes e dos casulos, os técnicos obtêm fios de seda natural da mais alta qualidade. Apuradas as virtudes da seda, os seus fios se tornam insubstituiveis para a confecção de tecidos preciosos e belissimos, apreciados em todo o mundo.







Insubstituivel e favorita em todo o mundo, COCA-COLA é o resultado feliz de criteriosos padrões de fabricação, análise e engarrafamento, com ingredientes apurados e sob as mais absolutas condições de higiene. COCA-COLA é feita, por processos mecânicos modernos, de extratos naturais, açucar filtrado duplamente refinado e agua cristalina submetida a tratamento especial e gaseificada. Esse processo moderníssimo, com materia-prima e mão de obra nacionais, é que lhe garante o encanto da pureza, a delicia do paladar e a sensação do refrigerio que faz com que todos digam: Igual a COCA-COLA... só COCA-COLA!

A bebida pura para o seu paladar

Coca-Cola

MARCA REG.

deliciosa e refrescante

— COCA-COLA REFRESCOS S. A. - Rua Visconde de Parnaiba, 1486 - São Paulo —

...CADA PELA ENCADERNAÇÃO

VÃO VOLTAR AS DUPLAS

AGORA QUALQUER RESULTADO E' POSSIVEL

ANALISES E PROGNOSTICOS PARA AS CORRIDAS DE SABADO E DOMINGO — NOSSOS PALPITES — MONTARIAS ASSENTADAS — "BARBADAS" DOS PROFISSIONAIS — VARIAS DE TURFE

SABADO

1.o Pareo — 1.500 metros

BOHEMIA — Bem na turma. Pode aparecer.
CAROL — E' uma das forças.
T. IMPERIAL — Nosso palpite.
JANDAIA — Algo melhor, mas é cedo.
LIRIO — Chance remota. Fora.

2.o Pareo — 1.500 metros

ENTUSIASMO — Tudo a favor. Deve vencer.
DRYADE — Sómente como azarão.
PINKERTON — Grande rival. Bom para a dupla.
BETRACO — O melhor azar.
IRAK — Fraco para a turma.
LACRAU — Trabalhou mal. Dificil.

3.o Pareo — 1.300 metros

EIA — Bom estado. Rival.
D. CAROLINA — Boa forma. Reforça.
CANGACEIRO — E' a força. Deve triunfar.
NORMA — Tropel forte. Dificil.
LEON — Turma brava. Fora.
CILCHA — Não gostamos.
CARACOL — Estréia, algo verde.
VIBOR — Volta otimo. Grande candidato.

4.o Pareo — 1.400 metros

UBATANA — Ostenta forma impecavel. Candidata.
CORAN — "Tinindo". Nosso palpite.
FAROL — Decadente. Dificil.

PILULAS...

+ A esta hora já devem estar a caminho da Venezuela os parelheiros Oleardor e Effendi, que em Caracas, deverão repretar a "levage" nacional.

+ No Haras Maranguape em Pernambuco, morreu em dias da semana passada o reprodutor Denbigh, que forneceu inumeros produtos para as pistas nacionais.

+ O "Saint Leger", uma das mais importantes prova do turfe britanico, foi levantado por Ridgewood, com Dust Devil em segundo, enquanto que o favorito finalizava em quarto posto.

+ Mais um "doce de coco" pegou o Carrasco na Gavea. O filho de Fox Club deverá correr domingo o G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro", em quatro mil metros, onde enfrentará os modestissimos Montecristo, Don José, Hereo, Multiple e Caxambu.

+ Os aprendizes F. Sobreiro, W. Mazzala e J. Alves foram os unicos suspensos pela C.C. em sua reunião de seg[illegible]

SASSIADO — Estréia, bem na turma. Olho...
HORUS — Como azar é o melhor da prova.
MARFADA — Retorna em forma. Vai figurar.

5.o Pareo — 1.500 metros

CIPO' — Grande estado. Bom placê.
GILDO — Tropel forte. Dificil.
HECUBA — Candidata certa.
TUCUMAN — Deverá ser dos ultimos.
URAUTO — Ha fé. Cuidado...
VOADORA II — Sómente como azarão.
SING SING — Estréia com trabalhos para ganhar.
BETAR — Falho de estado. Fora.

6.o Pareo — 1.200 mts. (Grama)

ITURBI — Bom estado. Rival.
JABOTI — Estado soberbo. Poderá vencer.
LAMEGO — Melhor agora. Rival.
JAGUARIBE — Tropel forte. Dificil.
BUGMAR — Fraquinha. Fora.
MINEAPOLIS — Tem possibilidades.
BELATRIZ — E' agora a turma. Dificil.
EROS — Outro que pouco fará.
ALADIM — Na relva, vale placês.
FRADIQUE — Melhor agora. Olho.
JATY — Na grama pode aparecer no marcador.

7.o Pareo — 1.600 mts.

CAP. MARVEL — Reais possibilidades.
GAIPAPA — Fora do pareo.
BORICANO — Nosso palpite.
BEATRIZ — Muita distancia. Dificil.
C. CHISPA — Pelo que correu será dos ultimos.
EIRE — Decaiu. Fora.
GASPAROTO — Muita distancia. Fora.
GUAÇU' — Tem partidarios entre os azaristas.
MOIRA — Pode assustar.
ARDENTE — A turma está a jeito. Olho...

DOMINGO

1.o Pareo — 1.400 metros

CAVIAR — E' a força. Pode vencer.
F. STARS — Correndo pouco. Fora.
STONE — Anda bem. Rival.
COMETA — Volta de cura. Olho...
D. QUEEN — Aqui só como azar.
IPÊ — Regular exercicio. Dificil.
MINERVA — Anda otima. Gran-[illegible]
FLAMOR — Poucas possibilidades.

2.o Pareo — 1.300 metros

ANALY — Decaiu algo. Dificil.
OGAR — Fora de estado. Fora do pareo.
C. ALTO — Caiu de turma. E' a força.
HANOVER — Anda bem. Bom azar.
MALMIQUER — Aqui só como azarão.
FLECHADA — Tropel bravo. Fora.
CABOTINO — Grande forma. Inimigo.
FRECHAL — Como poule alta é bom.

3.o Pareo — 1.500 metros

JABORANDI — Falta algo. Dificil.
JACAREI — Força destacada. Nosso palpite.
SALGUEIRO — Tropel forte. Dificil.
A. B. C. — Fora de turma. Fora.
FAKIR — Como azar é viavel.
JEITOSA — Candidáta certa à dupla.

4.o Pareo — 1.500 metros

URENO — Forma soberba. Nosso palpite.
CAMBI — Candidato certo à dupla.
BAILARINO — Sómente aos azaristas.
MIRACULO — Estréia bem preparado. Olho...
D. OURO — Pode aparecer no marcador.
CONGUÊ — Azar viavel, pois volta otimo.

5.o Pareo — 1.800 mts. (Grama)

WAGER — Como azar é viavel.
GINGER — Muito peso. Fora do pareo.
K. LAVINIA — E' a força. Nosso palpite.
GAZELA — Correndo muito. Boa para a dupla.
PEROBINHA — E' da relva, mas bravo o tropel.
HINNY — Candidata a dupla.
PACARA' — Pouco deverá pretender.

6.o Pareo — 1.200 metros

CACULA — Inferior ao companheiro.
INCLITO — Grande estado. Deve vencer.
LUMIAR — Poucas possibilidades.
MAITACA — Na relva é rival.
GOLD GIRL — Pouco fará.
BOTICELLI — Azar apenas.
BARITONO — Muitas esperanças.
BESSY — Vai marcar passo.
JOY — Só veloz. Dificil.
FATMA — Azar tentador.
LUNA — Volta bem. Olho...

7.o Pareo — 1.300 metros

JO-JO — Agora é uma das forças.
IVRESSE — Será das ultimas esta estreiante.
CHANA — Pouco fará.
ELIDE — Para a dupla é recomendavel.
KARON — Estréia escondido. Olho...
DOURADINHO — Matungo. Fora.
EDILIO — Remotas possibilidades.
LONDRINA III — Estréia sem estado. Dai...
NOCERA — Fraca. Fora.
DORALY — Melhor agora. placê.
HELENA — Muitas esperanças.

8.o Pareo — 1.500 metros

ARAL — Como azar é sedutor.
RESERVISTA — Possibilidades remotas.
JUBILOSO — Não cremos.
HIDALGO — Falta algo. Dificil.
MIRASOL — Para o placê é viavel.
CIGARRILHA — Sómente como azarão.
ALTO MAR — E' a força.
CEZARION — Bem na distancia. Inimigo.
HIDRA — E' estreiante este. Pouco fará.
MIRIANTO — Tem partidarios.
POLVORIM — Não nos agrada.
AREJA — Pode aparecer.

A GALOPE...

Não foram poucas as pessoas que tivemos oportunidade de ouvir, durante os dias desta semana, a respeito da volta das duplas e a opinião quase que unanime e que os placês não mais interesse despertará, uma vez que seus rateios serão completamente desinteressantes aos apostadores, no entanto, estão todos errados, pois que com a volta das duplas, o Jockey Club continuará a retirar a porcentagem de 10 % sobre a modalidade de placê o que vem a dizer que os dividendos deverão continuar sendo tentadores, principalmente para aqueles, que apreciam apostar "forte", acumulando dois ou três placês aparentemente imperdiveis. Em nada será alterada tal modalidade de aposta, que é sem duvida a que maior garantia trás ao publico, que gosta de ariscar muito para ganhar pouco, mas quase que certo.

RENZAN

NOSSOS PALPITES

SABADO

TOPAZIO IMPERIAL — BOHEMIA — CAROL
ENTUSIASMO — PINKERTON — DRYADE
CANGACEIRO — EIA — VIBOR
CORAN — UBATANA — HORUS
SING SING — HECUBA — CIPO'
JABOTI — ITURBI — LAMEGO
BORICANO — ARDENTE — CAP. MARVEL.

DOMINGO

CAVIAR — MINERVA — STONE
CERRO ALTO — CABOTINO — HANOVER
JACAREI — JEITOSA — FAKIR
URENO — CAMBI — D. OUTO
K. LAVINIA — HINNY — GAZELA
INCLITO — MAITACA — BARITONO
JO-JO — ELIDE — DORALY
ALTO MAR — MIRASOL — CEZARION.

A PREFERIDA
Amanhã
2 Milhões
DE CRUZEIROS FEDERAL
NA RODA DA SORTE —

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.500 MTS.
1 Bohemia, R. Zamudio . . . 53
2 Carol, J. Carvalho . . . 55
3 T. Imperial, L. Osorio . 55
4—4 Jandaia, O. Reichel . . . 53
5 Lirio, V. Martin 55

2.o PAREO — 1.500 MTS.
1 Entusiasmo, Nascimento 58
2 Dryade, R. Zamudio . 52
3—3 Pinkerton, P. Vaz . 58
4 Betraco, L. Osorio . . . 56
4—5 Irak, M. Signoretti . . . 58
6 Lacrau, R. Benitez . . . 58

3.o PAREO — 1.300 MTS.
1 Eia, O. Reichel 54
" D. Carolina, M. Vallim 56
2—2 Cangaceiro, A. Nery 56
3 Norma, R. Urbina . 54
3—4 Leon, P. Vaz 50
5 Cilcha, A. Cataldi 54
4—6 Caracol, V. Pinheiro . . 58
7 Vigor, I. Leniosky . . . 58

4.o PAREO — 1.400 MTS.
1 Ubatana, P. Vaz . . 50
2 Coran, A. Lucca . . . 52
3—3 Farol, L. Gonzalez . . 56
4 Sassiado, O. Rosa . . . 52
4—5 Horus, J. Nascimento . 52
6 Marfada, O. Reichel . . 58

5.o PAREO — 1.500 MTS.
1—1 Cipó, L. Osorio 58
2 Gildo, P. Vaz 56
3—3 Hecuba, J. Nascimento . 54
4 Tucuman, J. P. Souza 58
3—5 Urauto, O. Santos . 58
6 Voadora II, S. P. Rib 54
4—7 Sing-Sing, A. Lucca . . 58
8 Betar, N. Monteiro . . 58

6.o PAREO — 1.200 MTS. (Grama)
1—1 Iturbi, x. x. 56
2 Jaboti, x. x. 56
2—3 Lamego, J. Carvalho . . 56
4 Jaguaribe, J. P. Souza 56
5 Bugmar, S. P. Ribeiro 54
3—6 Mineapolis, Nascimento 56
7 Belatriz, O. Reichel . 54
8 Eros, L. Gonzalez . . 56
4—9 Aladim, P. Vaz . . . 56
10 Fradique, O. Rosa . . . 56
11 Jaty, R. Zamudio . . . 54

7.o PAREO — 1.600 MTS.
1—1 Cap. Marvel, Monteiro . 50
2 Galpapa, M. Cataldi . . 46
2—3 Boricano, Greme Jr. . . 58
4 Beatriz, J. P. Souza . . 54
3—5 Chico Chispa, M. Valim 56
6 Eire, x. x. 52
7 Gasparoto, R. Pacheco [illegible]0
4—8 Guaçu', L. Lobo . . . . [illegible]
9 Moira, D. Garcia . . . 54
10 Ardente, A. Cataldi . . 54

10 profissionais indicam «barbadas»

Fomos encontrar a Vila Hipica em grande polvoroso, com a volta das duplas e o contentamento entre inumeros profissionais era enorme e não nos foi dificil encontrar dez, a fim de que fornecessem as "barbadas". Os que conseguimos foram os seguintes: Om. Reichel, W. P. Mendes, J. Alves, R. Rojas, J. Nascimento, D Altran, W. O. Silva, A. Piotto, L. Gonzalez e F. R. Oliveira. Depois de alguma demora conseguimos formar o seguinte quadro:

1.o PAREO	2.o PAREO	3.o PAREO	4.o PAREO	5.o PAREO	6.o PAREO	7.o PAREO	8.o PAREO
Caviar . . . 4	Analy . . 1	Jacarei . . 4	Ureno . . . 4	K. Lavinia . . 6	Inclito . . . 4	Jo-Jo 3	Aral 2
Stone 2	Cerro Alto 4	Salgueiro . . 1	Cambi . . . 2	Gazela . . . 2	Maitaca . . . 2	Elide 2	Mirasol . . . 2
Cometa . . . 1	Hanover . 1	Fakir . . 2	Miraculo . . 2	Perobinha . . 1	Boticelli . . . 1	Karon 1	Alto Mar . . 4
D. Queen . . 1	Malmiquer . 1	Jeitosa . . . 3	D. Ouro . . 2	Hinny . . . 2	Baritono . . . 2	Aura 2	Cezarion . . . 1
Minerva . . 2	Cabotino . . 2				Joy 1	Doraly . . . 2	Areja 1
	Frechal . 1						

Cada vez que as coisas ficam negras o Corintians cria brio e acorda do pesadelo!

DO PONTO DE VISTA DO ENTUSIASMO A REABILITAÇÃO FOI COMPLETA — O CORINTIANS PRECISA JOGAR SEMPRE ASSIM — NÃO DISCUTIMOS AS QUALIDADES DE BELFARE — MUITO FRACOS OS "MEIAS" — UMA VITORIA ISOLADA, NÃO SERVE DE ARGUMENTO

Comentarios de

ODILON C. BRAZ

Reabilitou-se o Corintians? Eis a pergunta que fazem os torcedores, ainda descrentes e alarmados. E' essa a pergunta que tentaremos responder.

Do ponto de vista da fibra e entusiasmo a reabilitação foi completa, acarretando melhoria na produção do quadro. E' preciso saber, entretanto, se essa disposição é transitoria ou definitiva, porque tambem contra o São Paulo o Corintians lutou muito, para atuar sem moral pouco depois, contra a Portuguesa santista. Nós nos alinhamos entre aqueles que acreditam na reação do Corintians. Gostamos do espirito de luta da equipe no prelio contra os lusos locais e queremos crer que essa jornada será um novo marco na campanha do alvi-negro neste certame. Será o limite entre duas fases: uma, ruim, que ficou definitivamente no passado; outra, promissora e feliz.

O Corintians, agora mais do que nunca, precisa jogar assim, deficiencias de ordem tecnica com o grande empenho dos seus homens, porque, verdade seja dita, no terreno tecnico a evolução da equipe foi muito pequena, quase imperceptivel. A defesa se ajustou um pouco mais, observando-se ligeira ascenção de Touguinha, cujo jogo, no entanto, ainda carece de aperfeiçoamento. Por manter maior velocidade, continuamos pensando que seria mais util o seu aproveitamento como medio de ala, ofensivo. Em todo caso, o sexteto defensivo está mais ajustado, com tendencia para melhoria, embora ainda apresente erros taticos, como aquele já mencionado, da "falta de pernas" do centro-medio, e outro, tambem grave, geralmente cometido por Belfare. Este, a nosso ver, exagera a sua função destrutiva. Mesmo quando não tem ninguem para marcar, como aconteceu domingo contra a Portuguesa de Desportos, permanece no seu posto, raramente avançando para auxiliar o ataque. Além disso, rebate mal a bola, sem direção, o que é imperdoavel. Não discutimos as suas qualidades. Achamos, mesmo, que é otimo jogador, mas é evidente que está carecendo de melhor orientação.

NÃO GOSTAMOS DO ATAQUE

A nosso ver o ataque esteve pior do que quando enfrentou o São Paulo. Tecnicamente, apenas um homem produziu a contento. Foi ele Baltazar, que embora não seja uma grande expressão tecnica, sabe se desvencilhar dos adversarios e produz lances magnificos. Nelsinho tambem se destacou, porém mais pelo entusiasmo. E' veloz e perigoso nas suas arremetidas. Seu jogo, todavia, somente começou a aparecer depois que o Corintians abriu o caminho do triunfo, sendo, portanto, prematuro qualquer juizo em torno de sua conduta.

Muito fracos os meias. Severo impreciso, sem muito tino, tendo a seu favor apenas o entusiasmo e a bôa vontade. Positivamente não está á altura do quadro principal, pois o seu jogo é dispersivo, embaralhado. Rui trabalhou muito, foi mesmo infatigavel e merece louvores por isso. Mas deixou bem claro que a sua forma atual não é das melhores. Dois meias, em suma, que não poderão resolver os problemas do Corintians, cujo ataque necessita de um elemento cerebral, construtor, capaz de aproveitar a velocidade de Baltazar. Tambem não gostamos do trabalho de Claudio, que ainda não encontrou, em 49, o seu melhor jogo. Talvez porque lhe falte um bom companheiro, na direita, talvez porque esteja, realmente, em fase tecnica pouco propicia. Notamos falta de continuidade em seu trabalho. Claudio dá-nos a impressão, às vezes, de que não se encontra em boas condições fisicas. Foi o unico elemento que destoou da equipe, em materia de fibra e disposição para a luta, porque os demais pelo menos correram o campo, se esforçaram, suaram a camisa.

SENTIDO DE COJUNTO

O Corintians derrotou a Portuguesa porque contou com uma arma que estava ausente do quadro há muito tempo: a vontade de vencer. Porque, se individualmente alguns jogadores melhoraram, o mesmo não se pode dizer do conjunto. A equipe viveu mais das iniciativas pessoais dos jogadores. Do trabalho individual de alguns elementos. Não houve melhoria do quadro, no sentido coletivo. No ataque foi onde mais falhas houve, com a colocação sempre imprecisa dos "meias" e o joguinho "tico-tico" de Claudio, que voltou ao feio vicio de prender a bola.

CONCLUSÃO

De elogiavel, no Corintians, representando efetivamente melhoria, houve o entusiasmo indiscutivel dos jogadores e a maior desenvoltura da retaguarda, onde Norival deixou a mania das "domingadas" para despejar melhor a bola. Com o trabalho individual muito bom de Belacosa e de Bino, o trio final apareceu bem, sem dar ensejo a criticas. Há entretanto, uma circunstancia que não deve ser esquecida: Belfare jogou sem ter a quem marcar, e prestou eficiente auxilio aos zagueiros e tambem a Bino, salvando pelo menos um tento certo. Essa circunstancia favoreceu a zaga, com prejuizo do conjunto.

Para que o Corintians possa ser considerado realmente reabilitado e integrado na sua tradicional personalidade, é mister que melhore bastante, tecnica e taticamente, e continue lutando com a mesma fibra e vontade de vencer que foi o mais importante fator do triunfo de domingo Uma vitoria, isolada, não pode servir de argumento decisivo principalmente levando-se em conta o descontrole da equipe luso, que, por mal dos pecados, jogou grande parte do tempo com 10 homens. Uma vitoria, só, não prova nada, principalmente depois de três derrotas consecutivas.

PINGA I

MEUS SEGREDOS

"Eu gosto de tanta coisa, que se tentasse enumerar todas, precisaria pensar muito. Em todo caso, aqui estão algumas delas:

"Gosto imensamente de cinema. E' uma diversão que me distrai bastante. Prefiro filmes policiais e tenho em Humphrey Boggart e George Raft os astros que mais aprecio.

Gosto de assistir a uma competição de natação. Sou fan desse esporte e do bola ao cesto tambem. Sempre que tenho oportunidade, estou pronto para assistir.

Alem de ter no futebol uma profissão, jogo tambem por gostar muito. E quando não jogo, sinto-me prazeiroso em assistir a um prelio.

Sou louco por uma macarronada. E' o meu prato predileto.

Gosto de doce em quantidade. Qualquer especie de doce me agrada. Nesse ponto, não me modifiquei nada do meu tempo de criança.

Tenho dois cachorros em casa. Gosto muito deles, porque eles guardam a casa, e sinto-me satisfeito quando saio com os dois muitas vezes para um passeio.

Gosto de trabalhar em casa, principalmente com as plantações. Fazer canteiros e cuidar do jardim, é para mim uma excelente diversão.

Gosto de ler diariamente os jornais, secção de esportes, para estar a par de todo o movimento esportivo, assim como gosto de ouvir os programas esportivos das emissoras paulistas.

Uma pescaria é comigo. Ultimamente tem sido dificil, mas tão logo me sobra uma oportunidade, estou firme num rio, pescando. Aproveito sempre o feriado para isso.

Por ultimo gosto de passar alguns dias em Santos, pois gosto de tomar banho de mar".

MINHAS CONFISSÕES

MONTARIAS DA "DOMINGUEIRA"

	1.o PAREO — 1.400 MTS.	
1—1	Caviar, O. Reichel . .	56
2	Five Stars, L. Osorio .	58
2—3	Stone, J. P. Souza . .	52
4	Cometa, R. Urbina . .	58
3—5	D. Queen, O. Rosa . .	52
6	Ipê, R. Olguin	56
4—7	Minerva, N. Pereira .	52
8	Flamor, J. Nascimento	56
	2.o PAREO — 1.300 MTS.	
1—1	Analy, A. Cataldi . .	54
2	Ogar, x. x.	58
2—3	Cerro Alto. A. Tucillo	58
4	Hanover, L. Lobo . . .	52
3—5	Malmiquer, E. Garcia	52
6	Flechada, A. Lucca . .	52
4—7	Cabotino, R. Zamudio	56
8	Frechal, O. Reichel ..	54
	3.o PAREO — 1.500 MTS.	
1	Jaborandi, x. x. . . .	56
2	Jacarei, L. Gonzalez .	56
3—3	Salgueiro, J. Carvalho	56
4	A. B. C., M. Signoretti	56
4—5	Fakir, O. Rosa	56
a 6	Jeitosa, R. Zamudio .	54
	4.o PAREO — 1.500 MTS.	
1	Ureno, R. Zamudio .	58
2	Cambi, J. P. Souza . .	54
3—3	Bailarino, L. Osorio ..	56
4	Miraculo, x. x. . . .	52
4—5	D. Ouro, M. Signoretti	56
6	Gonguê, O. Rosa . ..	54
	5.o PAREO — 1.800 MTS. (Grama)	
1	Wager. O. Rosa	59
"	Ginger, M. Carvalho .	62
2	K. Lavinia, R. Zamudio	59
3—3	Gazela, J. Carvalho . .	57
4	Perobinha, N. Monteiro	55
4—5	Hinny, O. Reichel . . .	55
6	Pacará, R. Olguin . . .	53
	6.o PAREO — 1.200 MTS. (Grama)	
1—1	Caçula, P. Mauzzan . .	55
"	Inclito, E. Garcia . . .	55
2—2	Lumiar, L. Gonzalez . .	55
3	Maitaca, O. Rosa . . .	53
4	Gold Girl, M. Signoretti	53
3—5	Boticelli, O. Reichel . .	55
6	Baritono, R. Zamudio .	55
7	Bessy, L. Lobo	53
4—8	Joy, J. Carvalho . . .	53
9	Fatma, x. x.	53
10	Luna, R. Urbina	53
	7.o PAREO — 1.300 MTS.	
1—1	Jo-Jo, L. Gonzales . .	56
2	Ivresse, W. O. Silva . .	54
3	Chana, x. x.	54
2—4	Elide, N. Monteiro . . .	54
5	Karon, x. x.	56
6	Douradinho, L. Osorio .	56
3—7	Edilio, A. Lucca	56
8	Londrina II, R. Zamudio	54
9	Aura, O. Rosa	54
4-10	Nocera, M. Signoretti ..	54
11	Doraly, J. Nascimento .	54
12	Helena, D. Garcia . ..	54
	8.o PAREO — 1.500 MTS.	
1—1	Aral, J. Carvalho . . .	58
"	Reservista, L. Osorio ..	54
2	Jubiloso, J. P. Souza . .	56
2—3	Hidalgo, x. x.	58
"	Mirasol. E. Garcia . .	56
4	Cigarrilha, V. Martin .	52
3—5	Alto Mar, A. Lucca . .	58
6	Cezarion, L. Gonzalez .	56
7	Hidra, M. Valim	56
4—8	Mirianto, O. Reichel . .	56
9	Polvorim, A. Tucillo . .	56
10	Areja, R. Zamudio . . .	54

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432



EM FESTAS O TERMOMETRO ESPORTIVO DE SANTOS — Ha dias, com a presença das mais representativas figuras das camadas sociais e esportivas santistas, teve lugar a solenidade de inauguração das novas instalações de o "Termometro Esportivo", do popular Paisano, na praça Rui Barbosa, em Santos, Com amplo luminoso, magnificamente localizado, o novo "Termometro Esportivo" continuará prestando, por certo, os mais relevantes serviços a todos aqueles que se interessam pelos esportes. O flagrante acima é um expressivo documento do brilhantismo da solenidade, vendo-se entre os presentes o popular Paisano.

PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte oque quiser...



ARNALDO DELFINO (Pirassununga) — Corintians e Palmeiras jogaram, em prelios de campeonato, 57 vezes. Vitorias do Palmeiras, 26; do Corintians 19; empates 12. A conta corrente S. Paulo x Palmeiras apresenta o seguinte resultado: Jogos disputados — 34; vitorias do Palmeiras, 14; do São Paulo, 10; empates 10. O nome completo de Luizinho, do Corintians, é Luiz Trochilo. Nasceu no dia 7 de março de 1930. Gratos pelos seus cumprimentos. Disponha.

HEITOR TORRENTES (Capital) — Todo o jogador que integrar a representação campeã, ainda que uma unica vez, é tambem campeão, com inteira justiça. E' o caso de Santos, Osvaldo, Bigode e outros, no ultimo sul-americano de futebol. Assim sendo, se o São Paulo for campeão em 1949, China e Lelé tambem o serão, embora aquele já esteja desligado do tricolor.

BRAULIO PEREIRA (Capital) — O maior jogador dos gramados paulistas é Rui, centro-medio do São Paulo. A escalação que o amigo sugere, para a representação nacional, está boa: Bino; Helvio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Rubens, Leonidas, Canhotinho e Noronha (Corintians).

ANTONIO AMARAL (Capital) — E' dificil apontar o maior centro-avante sul-americano da atualidade. Não conhecemos a forma atual dos jogadores argentinos, cujo futebol passou por grave crise, No Paraguai ha aquele Rivas, que tão bem impressionou no certame continental. No Uruguai ha Schiafino. No Brasil mesmo é dificil de ser apontado o melhor. Leonidas, Baltazar, Nininho, Ademir (agora no centro) e outros mais, disputam a primazia. Entre esses nomes, escolha o amigo aquele de sua preferencia e não estará longe da verdade. A mais completa linha media brasileira é a do São Paulo, com Bauer, Rui e Noronha. Rui e Danilo são jogadores que se equivalem. Suas seleções com as iniciais "M" e "B" estão boas. Preferimos a segunda, com Barbosa; Biguá e Belacosa; Bauer, Brandãozinho e Bigode; Bodinho, Baltazar, Bota, Bibe e Braguinha. Gratos pelas referencias.

IDINEU MORAIS (LIMEIRA) — Publicaremos oportunamente a biografia de Osvaldo II, novo centro-avante do Ipiranga. Tufi, atual goleiro do Juventus, é o veterano Tufi que durante muitos anos defendeu o Ipiranga. Leonidas ingressou no São Paulo em 1942. Remo em 1940. Daś "suas" seleções paulistas, gostamos mais da segunda, com Caxambu'; Saverio a Mauro; Bauer, Brandãozinho e Noronha; Friaça, Rubens, Leonidas, Remo e Noronha. Luizinho foi o maior ponteiro direito do Brasil, de todos os tempos. Encerrou sua carreira com 35 anos.

MAURICIO MARCUS (Capital) — A nossa opinião sobre o centro-medio Touguinha tem sido expendida varias vezes. Consideramo-lo excelente jogador, mas achamos que poderia render muito mais na asa media direita. O mal do Corintians não foi a inversão da diagonal, se bem que essa circunstancia possa ter concorrido, tambem, para a queda de produção da equipe. Ha no quadro corintiano elementos que não estão à altura de defende-lo. O Juventus foi fundado no dia 24 de abril de 1924. Agradecemos os amaveis cumprimentos pela passagem do 3.o aniversario do MUNDO ESPORTIVO. Disponha.

SILVIO ROVAI (Pirassununga) — Na primeira rodada do primeiro turno do campeonato do ano passado, o São Paulo empatou com o Comercial por 2 tentos, marcados por Americo, Romeuzinho, Lelé e Neca. Os quadros foram os seguintes: SÃO PAULO — Gijo; Saverio e Renganeschi; Rui (Bauer), Bauer (Rui) e Noronha; Santo Cristo, Lelé, Neca, Remo e Teixeirinha. COMERCIAL — Jura; Carvalho e Sarvas; Vaiano, Eugre e Artur; Nilo, Manuelito, Romeuzinho, Americo e Oliveira. Foi juiz o sr. Francisco Kohn Filho. A renda foi de Cr$ 111.936,50.

SAUL RAMOS (Capital) — Servilio foi três vezes seguidas "artilheiro" do certame paulista. Em 1945 com 17 tentos, em companhia de Passarinho; em 1946, com 19 tentos e em 1947, com 20. Em 1948 o artilheiro foi Cilas, do Ipiranga.

RAGO (Capital) — Os melhores ponteiros esquerdos de São Paulo, atualmente, são Teixeirinha e Noronha. Um combinado entre Corintians-Palmeiras-Flamengo-Fluminense, poderia ser formado da seguinte: Castilho; Turcão e Juvenal; Mexicano, Helio e Fiume; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Canhotinho. A seleção paulista: Osvaldo; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Rubens, Baltazar (Leonidas), Jair e Canhotinho. Reservas: Caxambu'; Helviò e Turcão; Helio, Brandãozinho e Dema; Liminha, Antoninho. Nininho, Pinga I e Simão. Não estamos habilitados a formar a seleção carioca, por não conhecermos a forma atual dos jogadores do Rio. Como mero palpite, vá lá: Barbosa; Augusto e Gerson; Eli, Danilo e Bigode; Paraguaio, Zizinho, Carlile, Ademir e Braguinha. Rubens, do Ipiranga, e Antoninho, do Santos, são os maiores meias de São Paulo, atualmente.

JOÃO EDUARDO DE OLIVEIRA BORGES (Capital) — O jogo entre São Paulo e Portuguesa santista, disputado em 28 de julho de 1946, foi vencido pelo tricolor por 2 a 0, tentos de Ieso e Leonidas. A renda foi de .... Cr$ 92.586.00. Os quadros: SÃO PAULO — Gijo; Piolim e Renganeschi; Rui Bauer e Noronha; Luizinho, Ieso, Leonidas, Remo e Teixeirinha. PORT. SANTISTA — Ciro; Guilherme e Piloto; Olegario, Brandãosinho e Antero; Duzentos, Tião, Paiva, Moacir e Edelton. Rui foi expulso do campo, na partida principal, aos 22 minutos da fase complementar, por haver tentado agredir o avante Moacir, depois de uma falta punida por Feitiço, que foi o arbitro. A colocação dos concorrentes, nos campeonatos de 1945, 46, 47 e 48, por pontos perdidos foi a seguinte: 1945 — 1.o São Paulo 4; 2.o Corintians 9; 3.o Palmeiras 11; 4.o Portuguesa de Desportos 15; 5.o Jabaquara 20; 6.o Santos 22; 7.o Ipiranga 23; 8.o S. P. R. 26; 8.o Juventus 26; 9.o Comercial 31; 10.o Portuguesa santista 33. 1946 — 1.o São Paulo 6; 2.o Corintians 4; 3.o Portuguesa de Desportos 12; 4.o Santos 18; 5.o Palmeiras 20; 6.o Portuguesa santista 23; 7.o Comercial 26; 7.o Ipiranga 26; 8.o S. P. R. 28; 9.o Juventus 29; 10.o Jabaquara 31; 1947 — 1.o Palmeiras 4; 2.o Corintians 8; 3.o Portuguesa de Desportos 13; 4.o São Paulo 15; 5.o Ipiranga 19; 6.o Santos 21; 7.o Juventus 24; 8.o Portuguesa santista 25; 9.o Comercial 29; 10.o Nacional 30; 11.o Jabaquara 32. 1948 — 1.o São Paulo 6; 2.o Santos 8; 3.o Ipiranga 13; 4.o Corintians 14; 5.o Portuguesa de Desportos 20; 6.o Palmeiras 21; 6.o Juventus 21; 7.o Portuguesa santista 22; 8.o Comercial 28; 9.o Nacional 33; 9.o Jabaquara 33.

ALCINO F. VIDAL (Capital) — A conta corrente dos jogos entre Portuguesa de Desportos vs. Corintians apresenta um grande saldo favoravel ao clube do Parque São Jorge. Desde 1921 os dois clubes se defrontaram 44 vezes. O Corintians conta com 32 vitorias, 6 derrotas e 6 empates. As maiores contagens alcançadas pelo alvinegro foram 9 a 0, em 1922, e 10 a 5, em 1927. A maior vitoria da Portuguesa foi em 1933, quando marcou 3 a 0.

LEITOR DO GUARUJA' (Santos) — Os quadros de Santos, no campeonato de 1944, tinham a seguinte constituição: SANTOS — Joel; Jau e Araiton; Nenê, Ari Silva e Antero; Guilherme, Antoninho, Eunapio, Albertinho e Rui; PORTUGUESA SANTISTA — Dutra; Mimi e Squarza; Quirino, Memeterio e Inglês; Geraldo, Bruninho (Olegario), Pascoal, Bemba e Osvaldinho; JABAQUARA — Taladas; Ulisses e Issame; Gamba, Mario (Tulio) e Sousa; Doquinha, Baltazar, Baia, Leonaldo e Tom Mix. Obtiveram, nesse ano, as seguintes colocações, por pontos perdidos: Santos, 6.o lugar, 20 pp.; Portuguesa santista: 11.o lugar, 31 pp.; Jabaquara, 10.o lugar, 30 pp. 1944 foi, em linhas gerais, um ano infeliz para os santistas.

HERCULANO RIGAS OLIVEIRA (Capital) — O jogo São Paulo vs. Libertad, disputado Assunção em 7 de outubro de 1945, terminou com empate de 1 tento. Marcaram Benitez Caceres para o Libertad e Bauer para o tricolor. Os quadros foram os seguintes: S PAULO — Gijo; Piolin e Renganeschi; Bauer, Zaurzur e Rui; Barrios, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha. LIBERTAD — Vargas; Casco e Bega; Gavilan, Lequizamon e M. Fernandez; Esquivel, Benitez Caceres, Espinola, Rolon e Boschetti.

ALDINO TEIXEIRA ROCHA (Capital) — Todos os 22 craques da ultima seleção nacional se tornaram campeões sulamericanos de 1949. A participação por clubes foi a seguinte: Vasco (6) Barbosa, Augusto, Wilson, Eli, Danilo e Ademir; São Paulo (4) — Mauro, Bauer, Rui e Noronha; Botafogo (3) — Osvaldo, Santos e Otavio; Flamengo (2) — Jair e Zizinho; Fluminense (2)) — Bigode e Orlando; Portuguesa de Desportos (2) — Nininho e Simão; com 1 elemento apenas: Palmeiras (Canhotinho), Corintians (Claudio), Internacional de Porto Alegre (Tesourinha). O quadro do Southampton em sua estreia no Brasil, contra o Fluminense, foi o seguinte: Black, Ellerington e Rockford; Smith, Weber e Mallet; Day, Curtiss, Wayman, Scott e Grant. O Fluminense jogou com a seguinte equipe: Castilho; Oliveira e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; Careca, Emilio, Rubinho, Orlando (Pereira) e Rodrigues.

ANTONIO DE CARVALHO (Capital) — O quadro do Arsenal que jogou contra o São Paulo, à tarde, no Pacaembu, foi este: Swindin (Platt), Wade e Barnes; Forbes, Fields e Grimshaw; Goring (Macaulay), Lewis, Ropper (Goring), Macaulay (Lishman) e Jones (Ropper). O tricolor jogou com: Bertolucci; Saverio e Mauró; Bauer, Rui e Noronha; Friaça (China), Ponce de Leon (Lelé), Leonidas (Friaça), Remo e Teixerinha. Vitoria do São Paulo por 1 a 0, marcado por Teixeirinha. Renda de Cr$ 964 184,00. Juiz: Barrick.

MARCOS MATTIUSSI (Capital) — O goleiro titular do Palmeiras chama-se Benedito Lourenço Carmo da Silva. Revelou-se no Pavilhão Paulista, passou rapidamente pelo Comercial e foi em seguida contratado pelo Palmeiras. Lourenço tem, realmente, boas qualidadês e poderá ir longe. O nome completo de Harry é Harry Otto Nogner. O centro-avante é ABELARDO Dutra Meireles.

AMARO R. DE OLIVEIRA (Porto Alegre) — Feitiço jogou no Vasco em 1936. O quadro vascaino foi campeão carioca nesse ano, com a seguinte organização: Rei; Poroto e Italia; Calocero, Zarzur e Marcelino Perezé Orlando, L. Carvalho, Feitiço, Cuco (Nena) e Luna. O mais famoso quadro do Vasco foi o que levantou o campeonato de 1934, que contava com os maiores futebolistas nacionais daquele tempo. Eis a sua escalação: Rei; Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Mola; Orlando, Almir, Gradim, Nena e D'Alessandro. O alvi-negro carioca foi campeão en 1923-24-29-34-36-45 e 1947.

MARTINHO GUIDOLIN (Colina) — Se o senhor deseja adquirir um livro de regras de futebol, dirija-se diretamente à Federação Paulista de Futebol, à Avenida Ipiranga, 313 — 1.o andar.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

A RADIO AMERICA
IRRADIARA SABADO, EM 14 10 KILOCICLOS, AS 15 HORAS
Comercial vs. XV de Novembro
E NO PROXIMO DOMINGO, AS 15 HORAS
Palmeiras vs. Juventus
REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO
Diariamente das 18,15 às 18,30 "ESPORTES NA AMERICA"

Campeonato Profissional do Interior

VARIOS GRANDES JOGOS SERÃO REALIZADOS NA QUARTA RODADA DO RETURNO — GUARANÍ E PONTE PRETA, LIDERES DA SERIE "VERMELHA", BASTANTE AMEAÇADOS — EM SÃO JOAQUIM DA BARRA, O BATATAIS CORRERA' O RISCO DE UMA SURPRESA — DESTA VEZ O LINENSE NÃO SAIRA' DE LINS — JOGOS PROGRAMADOS

Rodada das mais sensacionais será realizada depois de amanhã em prosseguimento do Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais.

Na serie Branca, o Batatais se locomoverá à cidade de São Joaquim da Barra, para enfrentar o clube que tem o nome da mesma. Será uma partida das mais dificeis para o Fantasma da Mogiana, pois o São Joaquim se encontra em boa forma. Poderão os defensores do lider conhecer um resultado adverso, caso não apresente atuação das mais convincentes. O Botafogo rumará para Pinhal, onde o atual lider deu um autentico baile no Ginasio. Deverão por esse motivo os companheiros de Tim se precaver pois os pinhalenses estão sequiosos por uma reabilitação. Na cidade de Franca será realizado o derbi da cidade, no qual os dois clubes reunem identicas possibilidades para alcançar a vitoria Tambem em São José do Rio Pardo será realizado o derbi da cidade. O interesse em torno dessa peleja é dos mais acentuados, pois a Riopardense deseja desforrar-se do reves que lhe foi imposto no primeiro turno pelo seu antagonista. Por ultimo, em Mococa, o Radium se repetir suas ultimas atuações, surge como favorito no cotejo com a Esportiva Sanjoanense.

Teremos na serie Vermelha um derbi de significativa relevancia: Mogiana vs. Ponte Preta. Os ferroviarios que sempre se constituiram na aza negra dos pontepretanos estão atualmente em grande forma, devendo mesmo se, repetir suas exibições anteriores, surpreender a Ponte. O Guarani, na qualidade de outro lider da serie Vermelha, rumará para Piracicaba, onde correrá um risco dos maiores, principalmente porque o Piracicabano sempre foi um adversario dos mais perigosos para os bugrinos. O Taubaté viajará até Bragança Paulista, devendo encontrar um "osso" duro no Bragantino, enquanto o Rio Branco surge como favorito na partida contra o S. Caetano.

Muito embora o derbi de Lins, surja como uma ameaça ao Linense, o choque entre a Ferroviaria de Botucatu' e o Corintians de Presidente Prudente, provoca as atenções gerais. Isso porque para manterem seu posto os corintianos deverão apresentar uma atuação de gala, mormente depois do reves sofrido domingo ultimo e do desejo de desforra de que estão possuidos os pupilos de Sebastião de Abreu. O São Bento de Marilia irá bastante prevenido até Araçatuba, enquanto o Linense, conforme dissemos surge como favorito no cotejo contra o Comercial. E, pela primeira vez, depois que sofreu a peenalidade, o Linense não saírá de sua cidade, isso porque o Comercial tambem é de Lins.

Finalmente, na serie Ouro, teremos o lider num choque direto pela sua colocação ao enfrentar o Comercial, de Limeira. Muito embora a campanha do Comercial tenha sido pontilhada de altos e baixos, o Uchôa deverá lutar bastante, pois num dia feliz os comercialinos tudo poderão fazer. O XV de Novembro, um dos vicilideres da serie, correrá um risco dos mais serios em Rio Preto, contra o America, devendo mesmo fazer prevalecer sua classe a fim de anular a vontade de vencer dos riopretanos. O Internacional de Bebedouro receberá a visita do São Paulo, devendo assinalar uma bonita vitoria, muito embora os tricolores encontrem-se atualmente embalados com dois esplendidos triunfos por 4 tento. Por ultimo o Velo deverá lutar bastante a fim de evitar um resultado negativo contra o Paulista de Araraquara, que depois de muito tempo voltará a jogar em seus dominios.

JOGOS MARCADOS PARA DOMINGO

São os seguintes os jogos marcados para depois de amanhã:

SERIE BRANCA — **Em Pinhal:** Ginasio Pinhalense vs. Botafogo — **Em São Joaquim da Barra:** São Joaquim vs. Batatais — **Em Franca:** derbi — Palmeiras vs. Francana — **Em Mococa:** Radium vs. Esp. Sanjoanense, — **Em São José do Rio Pardo:** derbi — Rio Pardo vs. Rio Pardense.

SERIE VERMELHA: — **Em Piracicaba:** — Piracicabano vs. Guarani — **Em Santo André:** Corintians vs. Paulista — **Em Americana:** Rio Branco vs. São Caetano — **Em Bragança Paulista:** Bragantino vs. Taubaté — **Em Jundiai:** São João vs. Votorantim — **Em Campinas:** derbi — Mogiana vs. Ponte Preta.

SERIE PRETA — **Em Lins:** derbi — Linense vs. Comercial — **Em Botucatu:** Ferroviaria vs. Corintians de Presidente Prudente — **Em Presidente Prudente:** Prudentina vs. Tupã — **Em Araçatuba:** São Paulo vs. São Bento — **Em Bauru:** Bauru vs. Ferroviaria de Assis.

SERIE OURO — **Em Bebedouro:** Internacional vs. São Paulo — **Em Rio Claro:** Rio Claro vs. Rio Preto — **Em Araraquara:** Paulista vs. Velo Clube — **Em Limeira:** Comercial vs. Uchoa — **Em São José do Rio Preto:** America vs. XV de Novembro.

PLACARDE

SERIE BRANCA — **Em São João da Boa Vista:** — Esportiva Sanjoanense (3) vs. São Joaquim (2). **Em São José do Rio Pardo:** Rio Pardo (4) vs. O[illegible]ndia (3). **Em Ribeirão Preto:** Botafogo (6) vs. Riopardense (1). **Em Batatais:** Batatais (3) vs. Radium (1). **Em Franca:** Francana (2) vs. Ginasio Pinhalense (0).

SERIE VERMELHA: — **Em Campinas** (sabado): Ponte Preta (8) vs. Portofelicense (1) domingo: Guarani (2) vs. Rio Branco (0). **Em São Caetano do Sul:** — São Caetano (1) vs. Paulista (0). **Em Sorocaba:** Votorantim (0) vs. Bragantino (0). **Em Jundiaí:** São João (3) vs. Corintians (1). **Em Taubaté:** Taubaté (1) vs. Mogiana (1).

SERIE PRETA: **Em Assis:** Ferroviaria (4) vs. São Paulo (1). **Em Presidente Prudente:** Corintians (1) vs. Comerical (2). **Em Bauru':** Noroeste (0) vs. Linense (0). **Em Tupã:** Tupã (4) vs. Ferroviaria de Botucatu' (0).

SERIE OURO: — **Em Uchôa:** Uchôa (5) vs. Paulista (1). **Em São José do Rio Preto:** Rio Preto (3) vs. Ararense (1). **Em Jau':** XV de Novembro (4) vs. Comercial (0). **Em Limeira:** Internacional (2) vs. Internacional de Bebedouro (1). **Em Araraquara:** São Paulo (4) vs. America (1).

A ILUSÃO DA CAPITAL

Valter Lacerda

O futebol da capital é sem duvida o objetivo de todo profissional do interior. Nada mais interessa ao jogador de lá do que ver seu nome no "cartaz". As vezes, alguns elementos chegam a afirmar que o dinheiro que percebem não é suficiente; existe algo mais do que a ambicionada "gaita". E, nesse particular devemos esclarecer que atualmente os profissionais do interior recebem de forma igual e, em certos casos, até mais do que os renomados craques do futebol da capital.

O cartaz da capital, porém, domina o profissional do interior. E, dessa forma para cá ele vem cheio de esperanças, confiante em suas possibilidades e certo de que aqui ele logo abafará.

Geralmente, aqui na capital tudo é diferente. O craque julgado autentica maravilha no interior, não é tratado da mesma maneira como era em sua cidade. E começa sua desilusão. Olhando com desconfiança por uns e por desdem por outros, ele vai perdendo a propria confiança, acabando por deixar de ser aquele valor inconfundivel que brilhava intensamente no interior. Tudo isso porque lhe falta "tarimba". Somente quando um jogador tem a "pinta" e sorte, alcança logo o objetivo. E, assim, quando ele é lançado na equipe, aparece um valor mediocre, sem expressão, caindo por terra todo o seu cartaz. Outras vezes, quando acerta um pouquinho, o seu clube de origem, meio despeitado pelo sucedido, exige "milhões" pelo passe. E' fora de duvida que o clube da capital rejeita prontamente a proposta, mandando de volta, com "mala e cuia" o jogador que prometia. Este volta e, raivoso com o clube, descamba para a moleza e outras consequencias advem para o que o clube fez.

E' por esse motivo que têm surgido tantos e tantos casos de jogadores, verdadeiras "estrelas" em suas cidades, que nada mais do que simples bonecos são nesta capital. Nesse caso, aconselhariamos apenas uma: — se os que desejassem vir para capital esperassem o termino do campeonato do interior seria mais interessante. Teriam possibilidades de vir com seu clube para esta capital, pois o seu concurso muito poderia contribuir para a vitoria final. E, caso contrario o clube reconhecido pelos serviços que o mesmo havia prestado durante o ano o ajudaria a subir, certo de que um dia se precisasse novamente de seus prestimos ele saberia retribuir. Porém, ninguem pensa dessa maneira. O jogador sempre acha que o clube o prejudica, e o clube, acha que o jogador não é o mesmo elemento.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Após a rodada de domingo ultimo, passou a ser a seguinte a colocação dos concorrentes:

Serie Branca: — 1.o Batatais 4, 2.o — Botafogo 7, 3.o — Rio Pardo 10, 4.o — Radium, Rio-Pardense e Francana 11, 5.o — Esportiva Sanjoanense 14, 6.o — São Joaquim, 15, 7.o — Palmeiras de Franca, 16, 8.o — Orlandia 18, e 9.o — Ginasio Pinhalense, 19.

Serie Vermelha: — 1.o Guarani e Ponte Preta 5, — 2.o Taubaté e Mogiana, 9 — 3.o Bragantino 14, — 4.o Votorantim e São Caetano 15 — 5.o São João 16, 6.o Rio Branco 17, 7.o Piracicabano, 18, — 8.o Corintians 19, — 9.o Porto-felicence 21, — 10.o Paulista, 29.

Serie Preta: — 1.o Linense 5, — 2.o Corintians 7 — 3.o, Prudentina e São Bento de Marilia 8, — 4.o Ferroviaria de Botucatu, 11, — 5.o Bauru 12, — 6.o Ferroviaria de Assis, 13 — 7.o Noroeste 16, — 8.o Tupã 17, — 9.o, Comercial 20, — 10.o São Paulo de Araçatuba 22.

Serie Ouro: — 1.o Uchoa 8, 2.o Internacional de Bebedouro, VX de Novembro de Jau 10, — 3.o Velo Clube, São Paulo e Internacional de Limeira 12 — 4.o America 13, — 5.o Paulista de Araraquara e Rio Claro — 14, — 6.o Rio Preto 15 — 7.o Ararense 19 — 8.o Comercial de Limeira 24.

O CRAQUE DO INTERIOR

BAGUNÇA, O ABSOLUTO

Desde há algumas semanas o meia-direita do Radium Futebol Clube, de Mocóca, vem se destacando de forma elogiavel. Suas repetidas atuações, sempre brilhantes, vem chamando sobre as atenções do publico, esportivo da hinterlandia. E, domingo ultimo Bagunça ganhou para si o titulo de "craque" absoluto da rodada. Disputando uma partida magnifica contra o Batatais, ele não foi somente o melhor jogador de sua equipe. Foi tambem o elemento numero do gramado, com uma atuação espetacular. Repetiu, por assim dizer a partida que disputou no primeiro turno contra o Fantasma da Mojiana. Foi o unico elemento que lutou sem desfalecimentos do principio ao fim. Muito embora, outros elementos tenham alcançado alcançado algum destaque na rodada tais como Claudio, do Orlandia, Isidoro do Rio Pardo e Tim, do Botafogo coube o premio a Bagunça, pelas virtudes que demonstrou durante o transcorrer da peleja.

COTAÇÕES DO INTERIOR

Nas partidas realizadas domingo ultimo, conseguiram garantir seu posto os seguintes elementos, nas diversas posições:

ARQUEIROS

1.o AMELIO (Noroeste)
3.o ROBERTINHO (Botafogo)
2.o LEOPOLDO (Linnese)
4.o PAULO BRANDÃO (S. Paulo-Araraquara)
5.o LUIZINHO (Batatais)

ZAGUEIROS-DIREITOS

1.o XANDO (Noroeste)
2.o AVELINO (Taubaté)
3.o SARVAS (Linense)
4.o PE' (Uchôa)
5.o BRUNINHO (Ponte Preta)

ZAGUEIROS-ESQUERDOS

1.o NOCA (Linense)
2.o RUBENS (Mogiana)
3.o CHOCOLATE (Noroeste)
4.o ZELÃO (Int. de Limeira)
5.o GRITA (Guarani)

ME'DIOS DIREITOS

1.o GERALDO (Mogiana)
2.o GOIANO (Batatais)
3.o GATINHO (Linense)
4.o GODÉ (Guarani)
5.o NEGO I (Ponte Preta)

CENTROS-MEDIOS

1.o GONÇALVES (R. Pardense)
2.o PIXO (Batatais)
3.o FRANGÃO (Linense)
4.o STO. ANTONIO (Rio Branco).
5.o ALTAMIRO (XV de Jau')

MEDIOS-ESQUERDOS

1.o JUJU' (Taubaté)
2.o ITAMAR (Batatais)
3.o BAININGA (Int. de Limeira)
4.o BRAS (Linense)
5.o ALEIXO (Cor. de P. Prudente)

PONTAS-DIREITAS

1.o ESMERINO (S. Joaquim)
2.o STURARO (Riopardense)
3.o DIDO (Batatais)
4.o ANDRADE (São Paulo)
5.o MINGO (Ferrov. de Assis)

MEIAS-DIREITAS

1.o BAGUNÇA (Radium)
2.o CLAUDIO (Orlandia)
3.o PIOLIM (Guarani)
4.o CLOVIS (Noroeste)
5.o EDUARDINHO (Batatais)

CENTRO-AVANTES

1.o ISIDORO (Rio Pardo)
2.o SERVILIO (Ponte Preta)
3.o CHINA (Guarani)
4.o Maracaí (Ferrov. de Assis)
5.o AQUILES (Cor. P. Prudente)

MEIAS-ESQUERDAS

1.o TIM (Botafogo)
2.o HUGO (Taubaté)
3.o ROQUE (Mogiana)
4.o ARTUR (São João)
5.o DUZENTOS (Cor. P. Prudente)

PONTAS-ESQUERDAS

1.o ROVERIO (Mogiana)
2.o ADELINO (Botafogo)
3.o MARIO MIRANDA (Linense)
4.o JAIME (Int. de Limeira)
5.o XAVIER (Batatais)

SELEÇÃO DO INTERIOR

Dessa forma teremos a seguinte seleção, aproveitando-se os primeiros valores eleitos para as respectivas posições:

Amelio; Xandu' e Noca; Geraldo, Gonçalves e Juju'; Esmerino, Bagunça, Isidoro, Tim e Roverio.

A MELHOR EXIBIÇÃO

BOTAFOGO F. C., DE RIB. PRETO

Nenhum esportista, em sã consciencia, que acompanha de perto o Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais, poderia imaginar que o Botafogo F. C., de Ribeirão Preto, fosse registrar, contra a A. A. Riopardense, uma de suas maiores vitorias. E' verdade que o Pantera da Mojiana lutaria favorecido pelos fatores campo e torcida. Enetretanto, no domingo anterior, naquele mesmo campo, ele fora surpreendido pelo Orlandia por 3 a 1. Por issò era esperada uma reabilitação do Botafogo. Teriam os ribeiro-pretanos pela frente uma Riopardense que vinha de magnifico triunfo. Atuando porém, com bastante firmeza, perfeitamente entrosado em todas as suas linhas, conseguiram os companheiros de Robertinho um feito dos mais expressivos, superando o seu antagonista por 6 a 1. Para alcançar esse escore porém, eles tiveram que demonstrar suas qualidades, fazendo aparecer jogo produtivo, no qual de Robertinho e Adelino, todos se moveram qual uma peça só, atuando de forma a merecer a citação que o MUNDO ESPORTIVO semanalmente faz.

JAIR DECLARA:

PENSO QUE OS JUIZES INGLESES DEVERIAM USAR O UNIFORME DA FEDERAÇAO PAULISTA

Tive a maior emoção quando me tornei campeão sul-americano — Estamos na area das taticas — Friaça é um grande amigo — Isaias, um grande companheiro — A Argentina é o maior rival do Brasil na "Copa do Mundo" — Quando encerrar minha carreira, quero um emprego... — O futebol carioca é mais objetivo

Jair é, talvez, o mais famoso futebolista brasileiro da atualidade. Sua carreira é pontilhada de sucessos, desde o inicio como profissional, no Madureira. Titular obrigatorio da seleção nacional, há dez anos ainda agora se encontra em plena forma, podendo ser apontado como a maior esperança do Palmeiras neste campeonato. No ultimo certame continental, realizado há pouco tempo no Brasil, Jair cobriu-se de glorias, fazendo uma serie de tentos espetaculares e aparecendo como o principal elemento da seleção brasileira. Aos seus inumeros titulos, juntou o de campeão sulamericano. MUNDO ESPORTIVO conversou com o Jajá no Parque Antartica, durante um treino do Palmeiras. Enquanto batia bola, o consagrado "artilheiro" foi respondendo às nossas perguntas:

Reporter: — Nome completo, local e data do nascimento?

JAIR — Jair Rosa Pinto. Barra Mansa. 21-3-921.

Reporter: — Com que idade começou a jogar futebol?

JAIR — Com 8 anos. Tornei-me profissional aos 17.

Reporter: — Até quando viveu com seus pais?

JAIR — Até fins de 1938. Depois disso fui para o Rio de Janeiro e comecei a minha carreira, no Madureira.

Reporter: — Em que posição prefere jogar?

JAIR — Na meia esquerda, é claro. Nunca joguei fora dessa posição.

Reporter: — E' casado?

JAIR — Sim.

Reporter: — Gosta de ler? Quais os livros que prefere?

JAIR — Gosto muito de ler, mas não leio livros. Aprecio o Gibi, o Guri, o Tico-Tico. Genero infantil.

Reporter: — Qual foi sua primeira partida oficial?

JAIR — Contra o Vasco, em 1939. O Madureira venceu por 5 a 1 e eu marquei 3 tentos.

Reporter: — Qual foi a mais importante partida que disputou?

JAIR — Vasco e Botafogo, em 1945, decisão do campeonato carioca. Houve empate de 2 tentos e o Vasco tornou-se campeão invicto.

Reporter: — Teve alguma grande emoção no futebol?

JAIR — Quando me tornei campeão sul-americano, no principio deste ano.

Reporter: — Qual foi o primeiro clube de que v. gostou?

JAIR — Madureira.

Reporter: — Qual o clube que mais admira atualmente?

JAIR — Claro que há de ser o Palmeiras. Do contrario não estaria aqui.

Reporter: — Qual o tento mais bonito que marcou?

JAIR — Contra o Arsenal, na cobrança de uma falta, de 35 jardas.

Reporter: — Pratica outros esportes?

JAIR — Não. Nem tenho outra profissão alem do futebol, ao qual me dedico inteiramente.

Reporter: — Gosta do improviso ou prefere as taticas?

JAIR — Estamos na era das taticas. Portanto, prefiro as taticas.

Reporter: — O futebol tem progredido ou regredido? Porque?

JAIR — Tem progredido, sim senhor. E está progredindo cada vez mais. Aliás, não vai nenhuma novidade nisso. E' a lei natural da evolução.

Reporter: — Já foi vaiado pelo publico? Quais foram suas reações?

JAIR — Inumeras vezes. A principio a vaia me perturbava. Hoje em dia, não ligo mais a ela.

Reporter: — Dos jogadores com quem privou, qual foi o mais cavalheiro?

JAIR — Quero destacar dois: Ademir e Friaça.

Reporter: Quais os paises em que v. já atuou?

JAIR — Chile, Uruguai e Argentina.

Reporter: — Quando recebeu o maior aplauso de sua carreira? campeonato sul-americano, naquele jogo contra o Peru.

Reporter: — Qual a derrota que lhe causou maior decepção?

JAIR — Contra o Vasco, na minha ultima partida pelo Flamengo.

Por que? Porque jogaram toda a culpa em cima de mim.

Reporter — Tem por acaso um grande amigo em outro clube?

JAIR — Aqui em São Paulo, Friaça.

Reporter: — Qual foi a maior equipe que já visitou o Brasil?

JAIR — Boca Juniors, em 1935.

Reporter: — O que v. faz depois de uma derrota?

JAIR — Vou lhe contar direitinho: do campo, vou direito para casa. Tomo um belo banho quente, de imersão, e ponho-me a pensar nas causas da derrota.

Reporter: — Acredita que o Palmeiras pode levantar o campeonato?

JAIR — Claro que sim. Há tempo de sobra para ser recuperado o terreno perdido e todos queremos trazer o titulo para o Parque Antartica.

Reporter: — Qual é o mais forte concorrente?

JAIR — Do jeito como estão as coisas, não há duvida que é o São Paulo.

Reporter: — Qual foi o melhor selecionado que o Brasil teve?

JAIR — Creio que foi o de 1945, que jogou no Chile.

Reporter: — A titulo de curiosidade, seria possivel formar uma seleção com os melhores valores de todos os tempos?

JAIR — Batatais; Domingos e Mauro; Zezé Procopio, Fausto e Noronha; Tesourinha, Romeu, Leonidas, Tim e Carreiro.

Reporter: — Crê no exito dos arbitros ingleses?

JAIR — Creio, sim. Eles inspiram confiança, pela serenidade, pela decisão. Penso, entretanto, que eles deveriam entrar em campo com o uniforme da Federação Paulista. Não há necessidade de usarem uniforme inglês.

Reporter: — Dos companheiros do passado, qual foi o melhor?

JAIR — O melhor companheiro do passado foi Isaias.

Reporter: — Já presenciou alguma partida extraordinaria?

JAIR — Brasil vs. Chile, no Campeonato sul-americano de 1945, em Santiago. O Brasil venceu por 1 a 0, numa das mais memoraveis partidas a que assisti.

Reporter: — Qual o craque mais veloz dos nossos campos? E o mais completo?

JAIR — Ainda não pude ver todos em ação. Dos que eu conheço, o mais veloz é Nininho. O mais completo, Bauer.

Reporter: — Qual foi o seu idolo no passado?

JAIR — Domingos da Guia.

Reporter — Qual será o maior concorrente à Copa do Mundo?

JAIR — O maior adversario do Brasil será a Argentina.

Reporter: — Vale a pena ser craque?

JAIR — Eu estou satisfeito com a profissão, porque já estou calejado. Mas há momentos, na vida do jogador, em que se tem vontade de abandonar tudo, assim como há dias de alegria, de contentamento.

Reporter: — O que pretende fazer quando abandonar a carreira?

JAIR — Nada. Veja bem: não pretendo fazer nada. Quero arranjar um emprego, se possivel na minha terra, e nada de trabalhar...

Reporter — Que tal o frio de São Paulo?

JAIR — Não vi, até agora, nada de extraordinario. No Rio tambem sabe fazer frio. Você precisava ver uma tarde de inverno no campo do Olaria!

Reporter: — O futebol paulista é melhor do que o carioca?

JAIR — Creio que não. Para ser sincero, devo dizer que penso que no Rio se joga melhor futebol. Mais corrido, mais simples e mais objetivo.

LUIZ HUGO LEWGOY
TELEFONE, 6-1221
RUA BARÃO DE ITAPENINGA, 273
6.o — Salas 6 k-6 L

Macon e Wonder — Artigos Esportivos. Brasil e Tupan — Camisas de Passeio. Raincoat — Capas para Chuva. Scotty e Mesco — Gravatas. Formosinho — Luvas. Atlas — Lingerie de malha de algodão. Neptuno — Malhas para Homens, Snras., e Crianças. Derby (Suez) Meias — (Hippica) Meias comuns. Neptuno — Roupas de Banho

☆ DEPARTAMENTO SOCIAL DA S. E. PALMEIRAS ☆

SABADO, DIA 17, ÀS 21 HORAS NO SALÃO DE FESTAS

Jovita Luna E SUA GRANDIOSA ORQUESTRA PAN-AMERICANA

QUITANDINHAS SERENADERS

INGRESSOS: CONVIDADOS, CR$ 10,00 — SOCIOS, GRATIS

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

Abelardo fala de Mauro

"Sou um dos admiradores de Mauro. Tornei-me ainda maior fan de Mauro, depois que joguei contra ele, naquele malfadado 5x1 para nós. Sabem por que fiquei apreciando ainda mais o zagueiro sampaulino? Porque alem de bom jogador, Mauro é um rapaz educado que joga futebol como deve ser jogado e não procura neutralizar as ações do adversario com deslealdade e violencia. Mauro sabe atrapalhar o trabalho daquele que marca, com a notavel classe que possue e nunca com faltas desnecessarias e maldosas. E', portanto, um jogador cem por cento, por ter qualidades tecnicas apreciaveis e por ser um perfeito cavalheiro no gramado. Sua marcação é perfeita. Nunca se descuida do homem confiado à sua guarda, embora não seja um carrapato. Sua classe não lhe permite ficar agarrado ao centro-avante contrario. No momento preciso ele sabe desfazer uma jogada mais perigosa, quer com a cabeça, quer com os pés. Antes de conhecer Mauro e antes de jogar contra ele disseram-me que era fraco no jogo rasteiro e que vencia o centro-avante apenas nas bolas altas. Ora, quem pensa assim ou pensava assim está errado. Alem de enfrentá-lo, tenho visto Mauro jogar. Jamais percebi falhas no jogo rasteiro, conforme a impressão dos que assim me afirmaram. Sua eficiencia é igual nas bolas altas e nas bolas baixas. Trata-se, indiscutivelmente, de um formidavel zagueiro. Não sei mesmo porque não foi conservado na seleção nacional, apesar de admirar tambem Wilson. Mauro é, atualmente, um dos maiores jogadores do Brasil. E poderá aprimorar muito mais suas virtudes, porque é jovem e apareceu no ano passado. Desde que adquira maior malicia, Mauro será o novo Domingos Da Guia do futebol brasileiro, se já não o é. A estrada que está seguindo é luminosa e o conduzirá a dias ainda mais esplendorosos no futuro. O Campeonato do Mundo está chegando e será a ocasião oportuna para Mauro consagrar-se definitivamente não só no cenario esportivo nacional, mas, internacional, a despeito de já ser famoso no continente, mercê de sua conduta no sul-americano. Mauro é um jogador que proporciona confiança ao seu arqueiro. Isto tenho observado em relação a Mario. Vê-se, perfeitamente, que o arqueiro sampaulino joga tranquilamente e, com isso, adquire nova força, porque sabe que poucas bolas vão ter ao seu arco e quando elas chegam, Mario apara-as com segurança. Um exemplo do valor que representa Mauro, está naquela partida contra o Rapid. Bastou ele falhar, para todo o conjunto descontrolar-se e o guardião vêr-se tambem desamparado. Mas, essas falhas acontecem muito raramente, pois, foi o unico desempenho verdadeiramente fraco de Mauro que vi até hoje. Enfim, Mauro é uma das esperanças do Brasil para o mundial. Todos confiam em que ele fará os torcedores de nossas cores esquecerem que já não podemos contar com Domingos Da Guia."





Não compre roupa feita
Faço sob medida em 1 dia - FEITIO 350,00 - AO GARCIA - IMPERADOR DA MODA RUA DIREITA, 137

São Paulo e Ipiranga a batalha de sensação!

A PROXIMA RODADA PODERA' TRAZER GRANDES MODIFICAÇÕES NA TABELA — O PALMEIRAS TERA' NO JUVENTUS UM COMPROMISSO DIFICIL — XV DE NOVEMBRO E COMERCIAL — CORINTIANS VS. JABAQUARA EM SANTOS — VARIAS

Mais uma etapa do campeonato, que este ano, como no ano passado, depois de um inicio brilhante caminha no momento incerto.

SÃO PAULO x IPIRANGA

O prelio que atrai maior interesse e que poderá acumular maior grau de emoções será aquele que colocará em jogo as equipes do São Paulo e do Ipiranga. De um lado o lider recem vencedor do Jabaquara, do outro o quinto colocado, cuidando de uma reabilitação integral, ainda que tenha domingo ultimo contra o Comercial, vencido por um tento a zero.

Será a batalha de maior sensação, gozando das simpatias da torcida, porque poderá trazer em seus noventa minutos futebol de primeira categoria.

Naturalmente existe um favorito e este é o São Paulo que ainda ha pouco venceu ao mesmo Ipiranga por 5x1, todavia tambem é fora de duvida que o Ipiranga, como sempre tem recursos para surpreender decisivamente.

O CORINTIANS EM SANTOS

O Corintians, vencedor da Portuguesa de Desportos, terá de descer a serra para em Pinheiro Machado enfrentar o Jabaquara que embora perdedor do São Paulo, por 4x0, em seus dominios é uma equipe dificil e perigosa. A partida, na falta de outra melhor, poderá agradar a torcida local.

PALMEIRAS E JUVENTUS

O Palmeiras visitará o Juventus, em outras épocas considerado a "filial" do Parque Antartica. Todavia o que se verifica agora é o medo do rebaixamento e por isto os dois pontinhos são disputados preciosamente sejam quais forem os adversarios. Um "osso duro de roer" para o Palmeiras.

OS DEMAIS COTEJOS

O Comercial, receberá a visita do XV de Novembro. O "Benjamim" preparou-se ativamente para vencer ao XV de Novembro. Na rua Comendador de Souza, o Nacional, recentemente goleado pelo XV de Novembro deverá receber a visita d[illegible] santista.

LEONIDAS ENTRE OS MAIORES DEPOIS DE 20 ANOS DE FUTEBOL

Os veteranos continuam dando cartas e muitos deles jogam mais que os jovens — O "Diamante" está tomando o celebre "soro da juventude" para completar o jubileu em plena forma

A torcida quase sempre divide-se em duas alas distintas. Aqueles que acham ser o futebol, jogo para a mocidade e aqueles que respeitam a classe a experiencia dos elementos "maduros".

Com quem a razão? O cenario futebolistico de São Paulo é uma proa irrefutavel daqueles que optam pela segunda formula. Ajudados pelo clima, varios são os futebolistas mais ou menos maduros, que brilham entre nós. Não nos referimos propriamente a idade e sim a duração de atividades desenvolvidas em campos de esporte. Temos varios futebolistas, que jovens ainda, tem já uma longa carreira a desfilar pelas colunas dos jornais.

O pereferivel seria a formula intermediaria. Aquela que admite o entrosamento de jovens e veteranos, dando assim a equipe um cunho de velocidade e decisão.

MUITOS VALORES

Não são poucos os elementos que brilham nos campos de São Paulo, malgrado serem há muito "pintas manjadas"... Não precisariamos citar Leonidas, que apesar dos seus trinta e sete anos ainda é o melhor centro atacante de São Paulo, ou mesmo do Brasil. No proprio quadro do São Paulo, poderiamos lembrar ainda de Noronha, Teixeirinha, Remo. E' o quarteto dos veteranos na equipe do tricolor. E por curiosa coincidencia quatro dos valores que mais vem produzindo no lider. Entre os corintianos, aí está Norival contratado recentemente é verdade, mas que veio com sua experiencia dar orientação mais segura a retaguarda alvi-negra. Claudio, não é nenhum "novato" na arte de bem jogar futebol. Jovem ainda mas há muito elemento de nossos primeiros quadros. Helio, hoje medio direito, já era craque em Minas Gerais, sua terra de origem. E o Palmeiras?... Lima póde ser considerado um veterano, dos nossos gramados. E vem jogando bem. Mesmo Canhotinho, apesar de sua pouca idade, tem historia longa já no Palmeiras. E Oberdan?

O "Diamante Negro", é talvez o jogador entre nós de carreira mais longa. Já em 1929 estava no primeiro quadro do Sirio na Capital Federal. E de lá para cá, nunca soube o que fosse um segundo time. E na equipe do São Paulo, é o craque de maior evidencia.

IDADE NÃO E' DOCUMENTO

A capacidade vital destes elementos é mais uma prova de que no profissional de futebol, nunca se deve olhar para sua idade. O jogador é realmente velho, quando deixa de produzir, definitivamente. Aí sim estará velho para o futebol. Quantos jovens que por aí encontramos, não chegam nem mesmo aos pés destes veteranos. Uma enormidade.

TESOURINHA

Osmar Fortes Barcelos é seu nome fora do futebol. Em Porto Alegre, a 3 de outubro de 1922 nasceu. E' casado, tendo uma menina. E' autentica "prata da casa" tendo sempre sido campeão pelo Internacional, isto é, em 1940, 41, 42, 43, 44, 45, 47 e 48. A partida mais importante que disputou foi Internacional vs. Gremio, decidindo o campeonato de 43. O seu clube venceu, tendo marcado um dos tentos. Já jogou em outras posições: ponta e meia esquerdas, durante um ano. Aprecia muito: Danilo, Zizinho, Jair, Bauer, Rui e Noronha. Cento e cinquenta mil cruzeiros foi quanto ganhou com o futebol. Os novos que viu atuar, tendo lhe deixado profunda impressão foram Castilho e Mauro. Sua partida mais emotiva foi contra o Chile, no campeonato Sul-Americano de 45. Integrou o selecionado nacional nos sul-americanos de 45, 46 e 49 e na Copa Rio Branco de 45 e 46.

UMA MULHER...E O CIUME BRUTAL DE DOIS HOMENS MARCARAM ENCONTRO NA TAVERNA DO CAMINHO!
IDA LUPINO
CORNEL WILDE
CELESTE HOLM
RICHARD WIDMARK
em TAVERNA do CAMINHO
"ROAD HOUSE"
Direção de JEAN NEGULESCO • Produção de EDWARD CHODOROV
20th CENTURY-FOX
Acomp. Compl. NAC.
HOJE
MARABA
Rita
PHENIX
HOLLYWOOD
GOMES
MODERNO
SÃO JOSE
CARLOS
PALACIO

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Rua Major Diogo N.o 315
Fone: 6-4408
Diretor artistico: ADOLFO CELI
Diretor tecnico: ALDO CALVO
HOJE — 21 hs. — HOJE
"Luz de Gás"
(ANGEL STREET)
(De Patrick Hamilton
Direção geral de Adolfo Celi
Cenarios de Sofia Lebre de Assumpção.
Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Sylvio, rua 24 de Maio, 204. Fone: 4-9896

AVENIDA
HOJE
PARAMOUNT
Bing CROSBY
Bob HOPE
Dorothy LAMOUR
A CAMINHO DO RIO
com as ANDREWS SISTERS
NO PROGRAMA
O REI das SELVAS
BUSTER CRABBE
FRANCES DEE

Um quadro celebre torna um homem ESCRAVO do PASSADO... um palacio italiano em LONDRES... o museu de CÊRA de MME. TOUSSAND... galeria de CRIMINOSOS!
Rita SÃO JOÃO
HOJE
ERIC PORTMAN
BARBARA MULLEN
HUGH SINCLAIR
E A NOVA ESTRELA
EDANA ROMNEY
ESCRAVO do PASSADO
"CORRIDOR OF MIRRORS"
Acomp. Compl. NAC.

MAQUINAS DE ESCREVER
GRANDES • PORTATEIS
AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI
FACILITAMOS O PAGAMENTO
SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

TODA A CIDADE CANTANDO, PERGUNTA...
CADÊ ZAZÁ?
— ELA ESTA NO BROADWAY
"MADONA MIA"!



Mundo ESPORTIVO

ANO IV | São Paulo — Sexta-feira, 16 de Setembro de 1949 | NUM. 160

CONSELHO DA SEMANA:

Só ha uma solução para a Portuguesa de Desportos: mudar completamente o sistema de jogo do ataque. Simão não pode derivar-se para o centro, Renato tambem não, nem os Pingas devem se embolarem... Aconselhamos energia e habilidade na solução desse problema. Valores não faltam na Portuguesa para uma grande campanha.

DOS CENTRO AVANTES DE 49 SÓ LEONIDAS LHE FAZ FRENTE!

SE TOD... SE... COMO BALTAZAR, ...ANS NÃO TERIA CA...